



Centro Histórico de Viana do Alentejo



Feira D'Aires



Mostra de Doçaria



13 de janeiro

ÍNDICE

- 04 | **Gestão Autárquica**
- 06 | **Urbanismo e Obras Municipais**
- 11 | **Ação Social**
- 15 | **Educação**
- 20 | **Saúde**
- 23 | **Desporto | Juventude**
- 24 | **Cultura**
- 30 | **Espaço à Memória**
- 32 | **História**
- 34 | **Turismo**
- 36 | **Ambiente**
- 38 | **Saúde Animal**
- 39 | **Olhar o Concelho**
- 40 | **Desenvolvimento Económico**
- 41 | **Formação e Emprego**
- 42 | **Associativismo**
- 44 | **Freguesias**
- 46 | **Espaço à Palavra**
Aniversários de Associações do Concelho
- 48 | **Agenda**

FICHA TÉCNICA

Diretor

Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Edição

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Coordenação de Edição

Florbela Fernandes

Conceção gráfica e paginação

João Morais

Textos

Florbela Cabeças

Fotografias

D.D.S.H. - CMVA (Joaquim Filipe Bacalas)

Tiragem

3200 exemplares

Periodicidade

Trimestral

Impressão

Gráfica Eborense - Évora

Distribuição gratuita

EDITORIAL

NOVO MANDATO...

Car@s Múncipes,



presidente.bengalinha@gmail.com

Sendo esta a primeira vez que me dirijo a Vós, por esta via, depois do ato eleitoral de setembro último, onde vi renovada e reforçada a confiança da população do concelho de Viana do Alentejo no projeto político que lidero, não podia deixar de dedicar as minhas primeiras palavras neste editorial, ao agradecimento pela confiança depositada em mim e na equipa que me acompanha. Estes resultados, que refletem a confiança depositada em todos nós, enchem-nos de orgulho e motivação, mas traduzem, sobretudo, uma responsabilidade acrescida para este segundo mandato, que não se adivinha nada fácil.

Não posso concluir este ponto sem antes deixar aqui uma palavra de respeito por todos os adversários políticos com que me “bati” na última campanha autárquica, pelo elevado sentido ético e cívico como a mesma decorreu, o que só engradece a democracia.

No início deste novo mandato, a preocupação centra-se em conseguir manter a resposta do Município à população, às empresas locais e às organizações que constituem o nosso tecido associativo.

Este mandato inicia-se, e continuará a decorrer, num quadro financeiro extremamente negativo, por força da continuação e agravamento dos cortes nas transferências do Orçamento de Estado para os Municípios, da nova Lei das Finanças Locais e da grave crise económica que vivemos, num quadro de pessoal da Câmara e das Juntas, impossibilitado de se renovar e qualificar por via de novas admissões, por imperativo legal, e ainda, num momento de transição do atual Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) para um novo quadro de apoios comunitários, que nos cria um hiato de tempo, onde a incerteza face a novas áreas de financiamento, nos dificultará a tarefa de afinar as estratégias de obtenção desses apoios comunitários, atrasando, por esse condicionalismo, projetos que deles precisem.

A agravar este cenário junta-se a maior crise económica e social de que há memória no nosso País, onde problemas como o desemprego dos nossos jovens e o desemprego de longa duração, associado à deterioração do tecido empresarial, acarretam uma responsabilidade acrescida para os Municípios, naquilo que é o seu papel de “provedor” do bem-estar das suas comunidades.

Estamos pois conscientes das dificuldades e dos constrangimentos, mas estamos sobretudo investidos da motivação, da força e da convicção necessárias para responder a todos eles, garantindo os apoios estratégicos e fundamentais à população, aos nossos empresários e às forças vivas da nossa terra, na certeza de que uma melhor gestão dos recursos permitirá manter os apoios e incentivos municipais essenciais.

Para isso, continuaremos atentos e ativos na obtenção de financiamentos comunitários e nacionais para o nosso concelho, que não pode ficar para trás e tem de continuar o seu caminho para o desenvolvimento. Assim, neste mandato, continuaremos a conceber e concretizar projetos apoiados pelos fundos comunitários, como aconteceu no anterior mandato.

Continuaremos a apoiar as nossas associações humanitárias, sociais, culturais e recreativas, os clubes e coletividades, a trabalhar para melhorar os serviços municipais e a sua capacidade e qualidade de resposta, e claro, continuaremos a defender intransigentemente os interesses da população do concelho de Viana do Alentejo.

Fazendo votos de um excelente ano de 2014, reitero o agradecimento pela confiança depositada neste projeto e o redobrado sentido de responsabilidade com que cumprirei este mandato, na certeza de que continuarei disponível para o fazer com a **Participação** de todas e todos, com a **União** em torno de objetivos comuns e com a **Solidariedade** sempre presente, quando tiver de definir prioridades.

O Presidente da Câmara Municipal,
Bernardino Bengalinha Pinto

Eleições autárquicas

Bernardino Bengalinha Pinto voltou a ganhar a corrida à Câmara Municipal de Viana do Alentejo, nas últimas eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro, com 60,42% dos votos reforçando a votação em 8,36% face às Autárquicas de 2009 (52,06%). O PS garantiu o mesmo número de mandatos (3) na Câmara Municipal, enquanto a segunda força política mais votada continua a ser o PCP-PEV, com 30,98% dos votos e 2 mandatos.



Também na Assembleia Municipal o PS voltou a ganhar e viu reforçada a sua maioria com 58,01% contra os 49,56% alcançados em 2009. O número de mandatos passou de 8 em 2009 para 10 em 2013.

No que diz respeito às freguesias, a votação foi renhida em Aguiar, tendo o PCP-PEV alcançado a vitória com 49,14% dos votos, contra os 45,51% registados pelo PS. Em Alcáçovas voltou a ganhar o PS com 45,80%, seguido de perto pelo PCP-PEV com 41,79% dos votos. Por seu turno, em Viana do Alentejo, o PS registou uma vitória com 74,40% dos votos, contra os 15,38% registados pelo PCP-PEV.

Executivo Municipal



Presidente

Bernardino António Bengalinha Pinto
(Independente)
Bancário

Pelouros/Áreas de atuação:

- Educação e Ação Social
- Património, Cultura e Ciência
- Tempos livres e Desporto
- Proteção Civil
- Promoção do Desenvolvimento e Cooperação Externa



Vice-Presidente

João António Merca Pereira (PS)
Técnico Superior na Função Pública

Pelouros/Áreas de atuação:

- Habitação
- Ordenamento do Território e Urbanismo
- Ambiente e Saneamento Básico
- Polícia Municipal
- Saúde



Vereador

Paulo José Cachola Manzoupo (PS)
Trabalhador Independente

Pelouros/Áreas de atuação:

- Equipamento rural e urbano
- Energia
- Transportes e Comunicações
- Defesa do Consumidor



Vereador

João Luís Batista Penetra
(PCP)
Gestor e Técnico Oficial de Contas

- Sem pelouros



Vereadora

Rosa Maria Pimentel Barros da Costa
(Independente)
Professora

- Sem pelouros

Resultados eleitorais

Câmara Municipal

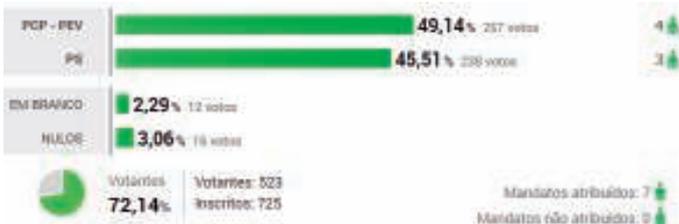


Assembleia Municipal

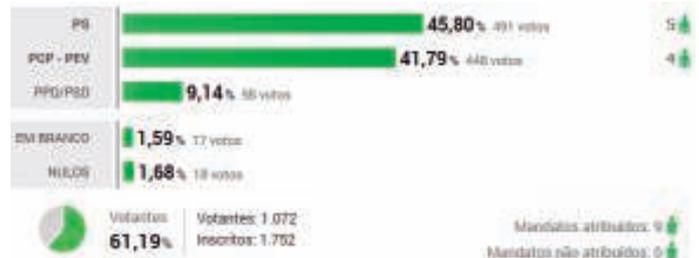


Resultados eleitorais por Freguesia

Freguesia de Aguiar



Freguesia de Alcáçovas



Freguesia de Viana do Alentejo





Maquete do projeto de recuperação

Assinado contrato de financiamento da recuperação do Paço dos Henriques

Foi assinado no passado dia 27 de janeiro, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR), em Évora, o contrato de financiamento referente ao projeto de “Recuperação e Reutilização do Conjunto do Paço dos Henriques”, em Alcáçovas, avaliado em cerca de 2 Milhões de euros. Um projeto há muito ambicionado pela população do concelho de Viana do Alentejo e da freguesia de Alcáçovas e que, finalmente, vai ser concretizado.

Com a aprovação da candidatura da Câmara Municipal ao INALENTEJO, o projeto será cofinanciado pelo FEFER, no âmbito do Programa Operacional do Alentejo, em 85%, cabendo ao Município de Viana do Alentejo o pagamento de cerca de 15% do valor total da obra.

O projeto arquitetónico consiste na recuperação, conservação e reutilização do Paço dos Henriques, constituído por 3 conjuntos patrimoniais – o Paço Residencial, a Capela de N.ª Sr.ª da Conceição e o Jardim das “Conchas” onde será recuperado o magnífico espólio de “embrechados” aí existente.

Para além da preservação e valorização do património arquitetónico e histórico do concelho de Viana do Alentejo e da freguesia de Alcáçovas, a recuperação do Paço dos Henriques disponibilizará um recurso cultural e turístico de inestimável valor para o desenvolvimento económico, turístico, cultural e patrimonial do Município e, em particular, da freguesia de Alcáçovas.



Espaço de lazer no Bairro dos Barrancões está concluído

O Bairro dos Barrancões, em Alcáçovas, dispõe de um novo espaço de lazer para os residentes com parque infantil e um pequeno jardim, uma intervenção efetuada por trabalhadores da Autarquia.

Sendo o bairro mais periférico e afastado da vila, tem merecido por parte da Autarquia de Viana do Alentejo e da Junta de Freguesia de Alcáçovas particular atenção naquilo que é a recuperação e requalificação urbanística deste aglomerado populacional. Neste contexto, para além do jardim/parque infantil agora terminado, a rua principal foi intervencionada para melhoria do asfalto, e a via que liga o bairro à Estrada do Torrão foi toda alcatroada.

De salientar que para além da intervenção direta do Município, também por parte da Junta de Freguesia de Alcáçovas tem havido um esforço significativo no sentido

de reforçar os serviços de limpeza urbana daquele bairro, garantindo uma melhor qualidade de vida, a todos os que aí residem ou passam.



Câmara retira condutas de terrenos privados em Aguiar



Em Aguiar, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo retirou, recentemente, condutas de abastecimento de água que passavam por terrenos privados. A obra foi feita por funcionários da Autarquia.

Requalificação do espaço envolvente da Anta de Aguiar



Está concluída a requalificação da zona envolvente da Anta de Aguiar. A intervenção, efetuada por trabalhadores da Autarquia, contemplou a colocação de equipamentos de jardim (mesa e bancos).

Arquivo da Junta de Freguesia de Aguiar



O Município de Viana do Alentejo já concluiu em Aguiar, a requalificação do sótão, do Edifício da Junta de Freguesia, que irá acolher todo o espólio de arquivo daquela freguesia. A obra foi efetuada por administração direta, em parceria com a junta de freguesia que contou, mais uma vez, com o apoio da Câmara Municipal.

Construção de pluviais em Aguiar



Com o intuito de melhorar o escoamento das águas pluviais na Rua Bento de Jesus Caraça, em Aguiar, o Município de Viana do Alentejo construiu um coletor para drenagem de pluviais nessa artéria. Ainda no âmbito desta obra, foi efetuada a repavimentação da rua e a reconstrução de passeios. A intervenção foi efetuada por administração direta.

Construção de passeio pedonal no Loteamento do Paitio em Viana

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo procedeu, recentemente, a mais uma intervenção de requalificação urbana, desta vez, através da construção de um passeio pedonal no Loteamento do Paitio, em Viana do Alentejo. O novo passeio que está já concluído e liga o Loteamento à estrada principal, junto ao Tanque da Barca, necessidade identificada pela população e à qual a Câmara Municipal correspondeu.

Esta intervenção, efetuada por administração direta, permite aos moradores do Loteamento circularem mais facilmente e com maior segurança no acesso à Estrada Regional 254.





Requalificação do Centro Histórico de Viana do Alentejo

Está praticamente concluída a 1ª fase da obra de requalificação do Centro Histórico de Viana do Alentejo, que engloba o núcleo central da vila, a zona mais antiga deste aglomerado urbano e que carecia de uma intervenção mais urgente.

A obra, cujo investimento total ronda 1.200.000€, é participada a 85% pelo INALENTEJO, e teve como objetivos centrais requalificar e embelezar o espaço público, a paisagem urbana, melhorar as acessibilidades, promover a valorização urbanística e cultural do centro histórico, bem como, garantir a substituição da rede de águas e esgotos e as infraestruturas elétricas e de telecomunicações. Aproveitando uma candidatura ao INALENTEJO, no âmbito da CIMAC, e no que diz respeito à iluminação pública, procedeu-se também à substituição de luminárias existentes no centro histórico, por luminárias LED, com maior eficiência e menor consumo energético, aumentando os níveis de eficiência na iluminação pública e ao mesmo tempo, respeitando o ambiente.

A obra que teve início em março de 2013, na Rua Teófilo Braga, traz grandes benefícios à população em matéria de acessibilidades e qualidade ambiental, para além da diminuição das perdas de água e melhoria da sua qualidade na rede de distribuição pública de água e saneamento, pois com esta intervenção passa a ser possível a separação entre as águas pluviais e os esgotos, o que em termos económicos permite uma melhor gestão pública das despesas com o fornecimento destes serviços. Em termos ambientais permitirá melhorar o tratamento dos esgotos na ETAR e o mais importante, garante uma melhor resposta à população vianense.



Centro Histórico / Antes e depois



Rua Padre Luís António da Cruz



Praça da República

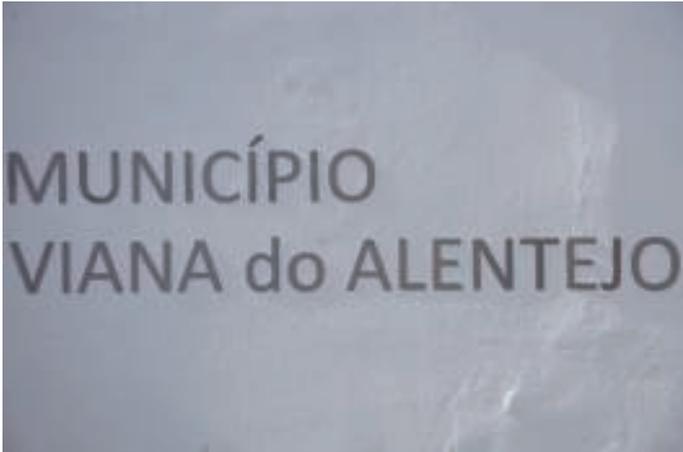


Rua Cândido dos Reis



Rua Brito Camacho

Município de Viana do Alentejo cobra taxa mínima de IMI



Em 2014, e à semelhança do ano transato, os municípios do Concelho de Viana do Alentejo vão continuar a pagar a taxa mínima do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), fixada em 0,3%.

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo pretende com esta medida, dar resposta às dificuldades económicas que a população e as empresas atravessam, num período particularmente difícil.

Por outro lado, pretende atrair novos residentes tendo em conta as várias potencialidades do concelho que foi um dos 5 concelhos de todo o Alentejo, e um dos únicos 2 concelhos do Distrito de Évora, que viu a sua população aumentar, nos Censos de 2011, face a 2001.

Município promove sessão cívica sobre acessibilidades



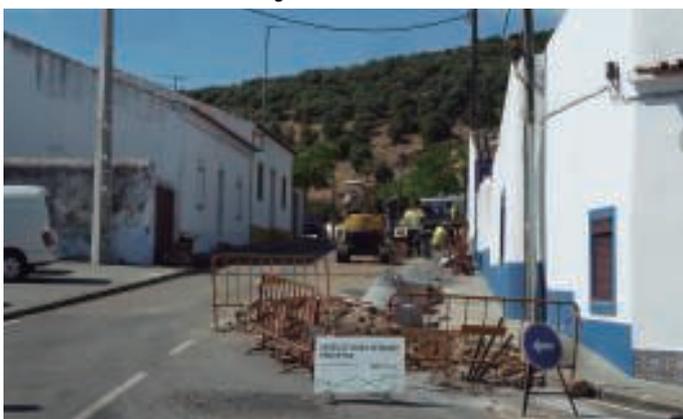
Teve lugar no passado dia 16 de dezembro, na Biblioteca Municipal de Viana do Alentejo, durante a tarde, uma sessão coletiva de participação cívica denominada “Pensar a acessibilidade para todos enquanto exercício de cidadania”.

A iniciativa, levada a cabo pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, surge

no âmbito do Plano Municipal de Soluções Integradas de Acessibilidade de Viana do Alentejo, projeto cofinanciado pelo POPH- Programa RAMPA que o Município tem vindo a desenvolver e no âmbito do qual têm decorrido estudos e ações de participação com técnicos e a população em geral sobre as questões da acessibilidade e mobilidade para todos. Para o Vereador João Pereira, que partilhou algumas das preocupações que conduziram a este plano de acessibilidades, o objetivo passa por “melhorar a qualidade de vida de todos, tornando o concelho mais inclusivo”.

O encontro visou proporcionar aos municípios mais uma oportunidade para manifestarem a sua opinião sobre o plano de acessibilidades do município onde se destaca, como não podia deixar de ser, o grande investimento realizado nas obras de requalificação do centro histórico de Viana do Alentejo, já reconhecidas internacionalmente, como uma boa-prática ao nível das acessibilidades.

Trabalhos de engenharia para a construção da rede de nova geração de telecomunicações



Estão em curso os trabalhos de engenharia para a construção da rede de nova geração de telecomunicações, que irá beneficiar um elevado número de pessoas e empresas, nas três freguesias do concelho de Viana do Alentejo, nomeadamente, no uso da internet, permitindo um acesso mais rápido e seguro, como principal veículo de comunicação, numa era onde as comunicações, por esta via, são determinantes para a vida das empresas e para as pessoas em particular.

Ao dotar o concelho de Viana do Alentejo destas infraestruturas de telecomunicações, espera-se estimular a economia, criando condições para que as empresas desenvolvessem a sua atividade nas regiões do interior, potenciando também novas ferramentas de ensino, saúde e lazer, assim como, disponibilizar estes serviços à população.



Reunião do CLAS

Rede Social de Viana do Alentejo aprova Plano de Ação do CLDS+

O Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Viana do Alentejo aprovou o Plano de Ação do Contrato Local de Desenvolvimento Social+ (CLDS+) do concelho, no passado dia 12 de dezembro, no seguimento do **Protocolo de Compromisso assinado entre o Instituto de Segurança Social, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo e a Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado, convidada pelo Município para ser a Entidade Coordenadora Local do CLDS+.**

Este Plano de Ação foi criado com base nos instrumentos de diagnóstico e planeamento concelhio, a Rede Social de Viana do Alentejo, o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social 2014-2017 e terá a duração de 18 meses, tendo como limite máximo para terminar, o dia 30

de junho de 2015.

O CLDS+ de Viana do Alentejo denomina-se (En)frente+ e tem como principais objetivos, contribuir para o aumento da empregabilidade da população ativa do concelho, em situação de desemprego, e combater a pobreza e a exclusão social, em especial, garantindo uma maior proteção às crianças, aos jovens e aos idosos, grupos mais vulneráveis a estes flagelos.



Loja Social - Uma resposta solidária

A Loja Social é uma resposta social solidária que tem como finalidade suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas através de bens ou produtos doados por particulares ou empresas, nomeadamente roupa, calçado, brinquedos, pequenos eletrodomésticos e mobiliário, entre outros.

A Loja Social é uma iniciativa do Município de Viana do Alentejo, Associação Terra Mãe e Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado.

A Loja Social de Viana do Alentejo está no Lote 12 da Zona Industrial e está aberta semanalmente à segunda-feira, entre as 14h00 e as 19h00.

A Loja Social de Alcáçovas está a funcionar na sede da Associação Terra Mãe e está aberta de segunda a sexta, no horário de funcionamento da Associação.





Câmara de Viana atribui 41 bolsas de estudo a alunos do ensino superior

Desde o ano letivo 2011/2012, com a introdução do presente Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo, que a Autarquia tem vindo a apoiar os jovens do concelho no seu percurso educativo, tendo sido aprovadas, para este ano letivo, 41 Bolsas, no valor de 800€ por aluno, a frequentar licenciatura ou mestrado, numa qualquer universidade pública do país.

Com a atribuição destas Bolsas de Estudo a Autarquia, além de reduzir as desigualdades sociais e promover a inclusão social, por via da mitigação de dificuldades económicas sentidas por alguns agregados familiares do concelho, as quais representam sérios obstáculos ao

prosseguimento dos estudos, por parte dos seus filhos, visa também, numa ação de médio-longo prazo, o desenvolvimento social e humano do concelho, ao possibilitar a estes jovens, através do acesso à educação, uma vida profissional mais promissora, contribuindo, igualmente, para o desenvolvimento educacional e para a elevação cultural do Município.

As Bolsas de Estudo visam contribuir para custear, entre outras, despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e/ou propinas, para estudantes do concelho que estejam a frequentar a Universidade.

Viana Solidária – Oferta de Cabazes de Natal 2013

À semelhança de 2012, o Município de Viana do Alentejo em parceria com as juntas de freguesia do concelho e com duas associações atribuiu 52 Cabazes de Natal a idosos e famílias do concelho identificados pelos serviços sociais da Câmara como estando em situação de vulnerabilidade e carência socioeconómica, com o intuito de poder, desta forma, reconfortar, nesta época tão especial, onde a solidariedade e o amor ao próximo estão presentes como nunca, nos nossos corações.

Assim, no âmbito da parceria com a Associação “Coração Delta – Associação de Solidariedade Social”, uma IPSS que desenvolve o Projeto “Tempo para Dar” que apoia pes-

soas idosas em situação de vulnerabilidade, resultante da solidão e da carência socioeconómica, atribuiu 20 Cabazes de Natal a idosos residentes no concelho, em situação de vulnerabilidade e em situação de carência económica.

Os restantes 32 Cabazes, foram atribuídos a famílias do concelho, que se encontram em situação de carência económica e social e este apoio só foi possível graças à parceria que se manteve, com as Juntas de Freguesia do concelho e a Associação Terra Mãe.



Entregas de Cabazes “Coração Delta”



Famílias recebem Cabazes de Natal

Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso - Balanço

O Município de Viana do Alentejo, atento à situação social e económica dos munícipes, está apostado em implementar políticas que lhes proporcionem melhor qualidade de vida. No âmbito da ação social, criou o Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso.



O Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso, atribuído pelo Município a reformados, pensionistas e idosos residentes no concelho de Viana do Alentejo e que auferam uma reforma ou pensão de valor inferior ou igual ao salário mínimo nacional, contava no final do ano 2013 com 453 cartões atribuídos e ativos, dos quais 83 foram atribuídos no decorrer desse ano. Quanto à sua distribuição pelas freguesias do concelho, 269 foram atribuídos a utentes de Viana do Alentejo, 101 pertencem à freguesia de Alcáçovas e os restantes 83 a Aguiar.

Oficina Domiciliária

A oficina domiciliária é um dos benefícios concedidos pelo cartão social do reformado, pensionista e idoso tendo como princípio a realização de pequenas reparações,

até ao limite de 400€ por ano e por habitação, em habitações próprias e permanentes dos beneficiários do referido cartão.

No ano de 2013 foram concluídas 98 intervenções no âmbito do Programa da Oficina Domiciliária sendo:

- 32 referentes a pedidos do ano 2012;
- 66 referentes a pedidos do ano 2013.

Em 2013, deram entrada nos serviços, 99 pedidos no âmbito deste programa, dos quais, para além dos 66 com processo concluído, 12 encontram-se a decorrer e 3 a aguardar realização da 1ª visita, enquanto 18 foram indeferidos por não se enquadrarem no regulamento em vigor.

Para a realização das referidas intervenções, o Município investiu, em 2013, um total de 34.406,81€.

Convite às empresas

17 Empresas do concelho juntaram-se à Câmara Municipal de Viana do Alentejo na concessão de descontos e vantagens na aquisição de serviços/produtos aos portadores do Cartão do Idoso. Os descontos de que os idosos beneficiam em vários bens e serviços variam entre os 5% e os 50%, desde a saúde à alimentação,

passando pela estética e materiais de construção, entre outros. Uma ajuda importante para fazer face às dificuldades com que vivem os idosos.

Convidamos as empresas do nosso concelho que ainda não aderiram a esta parceria, a juntar-se a esta iniciativa em prol dos nossos seniores.

Empresas aderentes ao Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso de Viana do Alentejo

Casa Maria Vitória, Lda

- 10% Bolos de aniversário
- 10% em todos os artigos quando a compra for superior a 60€

Chocalhos Pardalinho, Lda

- 10% em todos os artigos

Farmácia Misericórdia de Alcáçovas

- 10% Medicamentos não sujeitos a receitas obrigatórias

Gás e Lume, SA

- 5% Garrafas Gás 11kg
- 5% Garrafas Gás 12kg
- 5% Garrafas Gás 13kg
- 5% Garrafas Gás 45kg

Hidrauviana, Lda

- 20% Lubrificantes
- 20% Materiais construção
- 20% Materiais de rega

Institutóptico de Viana do Alentejo

- 20% Óculos graduados, armações e/ou lentes
- 15% Lentes de contacto e outros produtos de contactologia
- 15% Óculos de sol de todas as coleções
- 15% Exames complementares
- 10% Material óptico
- 5% Consultas de oftalmologia
- Serviços grátis em estudos de desenvolvimento visual e em exame de ensaio de lentes de contacto
- Serviços grátis em limpeza e regeneração de lentes de contacto, em estudos de despistagem visual e em exames de controlo de lentes de contacto
- Vale anual de 30€ (trinta euros) para levantar em qualquer produto ou serviço, de valor igual ou superior
- Consulta de optometria e/ou Contactologia gratuita

Irene Cabeleireira

- 10% em todos os serviços

Luís A. Garcia - Carpintaria e Marcenaria, Lda

- 10% Portas, janelas, tintas e ferragens

Luisa Gomes Unipessoal, Lda

- 10% Portas e janelas

Marforsul, Lda

- 10% Mármore
- 10% Granitos
- 10% Salamandras
- 10% Lareiras

Margarida Esteves Bagão

- 50% Pedicure medical

Margarida Ilhéu - Confeitaria Unipessoal, Lda

- 10% Bolos de aniversário, casamento e batizado

Olaria Mira Agostinho

- 10% em todos os produtos

Printalentejo, Lda

- 10% Tinteiros
- 10% Computadores
- 10% Componentes

Quiosque-Viana do Alentejo

- 10% Artesanato

Salão Veríssimo

- 10% Corte Cabelo
- 10% Tratamentos Capilares

Sociedade Agrícola Mata Linda, Lda

- 10% no Dia no Campo



CPCJ Comemorou Aniversário da Convenção Dos Direitos Da Criança

No âmbito da comemoração de mais um aniversário da Convenção dos Direitos da Criança, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo, promoveu no dia 25 de novembro, em estreita colaboração com a Escola Segura (GNR) e a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, um conjunto de sessões intituladas “ Os Perigos da Internet para as Crianças e Jovens”, destinadas a todos os alunos do 1º Ciclo, das três freguesias do concelho.

As sessões suscitaram muito interesse, quer no Centro Educativo de Viana, com a participação dos alunos locais e também os de Aguiar, quer na Escola EBI/JI de Alcáçovas.

Os alunos demonstraram ter algum conhecimento sobre a matéria e aproveitaram a oportunidade para esclarecer algumas dúvidas.

Paralelamente, a CPCJ promoveu a distribuição de panfletos a todas as turmas presentes nas sessões, realçando alguns dos Direitos da Criança constantes na Convenção adotada pela Assembleia Geral nas Nações Unidas em 20 de novembro de 1989.

A CPCJ reuniu na sua modalidade alargada no dia 8 de janeiro, tendo em vista a elaboração e aprovação do Plano de Ação para 2014.



A Equipa da CPCJ de Viana do Alentejo

www.cnpcjr.pt
A CPCJ de Viana do Alentejo



População assistiu à inauguração do Centro Escolar

Câmara de Viana inaugura novo Centro Escolar

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo inaugurou dia 15 de setembro, o novo Centro Escolar, um investimento de cerca de 2 milhões e 200 mil euros que alberga perto de 158 alunos do 1º ciclo e do pré-escolar.

O novo Centro Escolar de Viana do Alentejo, situa-se no perímetro da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa é constituído por 8 salas para ensino básico e 3 para a educação pré-escolar. Estas salas vão ter espaços comuns como o refeitório, polivalente, biblioteca, instalações sanitárias e receção. Vão ter, igualmente, espaços personalizados como gabinete médico/isolamento, sala de atendimento e complemento de apoio à família (CAF) e ainda gabinetes de trabalho.

A cerimónia de inauguração contou com o presidente da Câmara, Bengalinha Pinto e restante executivo, com o presidente da Assembleia Municipal, António Sousa, com a Delegada Regional de Educação do Alentejo, Maria Reina Martin e com o diretor do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, Luís Feitor.

Durante o seu discurso, Bengalinha Pinto, mostrou-se satisfeito por **“finalmente”** o Centro Escolar ser inaugurado, naquele que considera ser **“um dia muito importante para a comunidade educativa”**. O projeto do Centro Escolar teve início em 2011 com a colaboração das associações de pais e do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo. Bengalinha Pinto lançou ainda um repto à delegada regional de educação, no sentido de se concretizar um projeto de requalificação da escola sede do agrupamento, Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, uma requalificação **“há muito esperada pela comunidade educativa”**, numa escola, das mais antigas do distrito, e que nunca foi alvo de qualquer intervenção de fundo.

Por sua vez, a Delegada Regional de Educação do Alentejo salientou as condições do Centro Escolar que vão permitir uma melhor aprendizagem, sendo certo que, os alunos e

professores vão ter uma responsabilidade acrescida, uma vez que têm um espaço novo onde deverão imprimir uma nova dinâmica.

Ao repto lançado pela Autarquia, Maria Reina Martin, disse que é intenção da Direção Regional de Educação continuar a colaborar em termos de Ministério da Educação e Ciência com a Câmara e todos os agentes, visto que a educação é um pilar importante que não se constrói de forma unilateral. **“Para isso é preciso juntar esforços”**, concluiu.

Com a inauguração do Centro Escolar, a Autarquia continua a sua aposta na educação no concelho, o que constitui uma prioridade, evidenciada pelo investimento efetuado na renovação do parque escolar em todas as freguesias. Recorde-se que a obra foi cofinanciada pelo FEDER através do INALENTEJO, no âmbito da subvenção global contratualizada com a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.



Bengalinha Pinto, Presidente da Câmara



Alunos distinguidos durante o “Dia do Diploma”

Câmara entrega Prémios de Mérito

O Cineteatro Vianense foi palco, no passado dia 4 de outubro, da cerimónia “Dia do Diploma” que contou com a presença de alunos, familiares e comunidade educativa.

A cerimónia pretendeu reconhecer o mérito de alunos que, ao longo do ano, se distinguiram no Agrupamento de Escolas do Concelho de Viana do Alentejo. No decorrer da iniciativa, o Agrupamento de Escolas entregou diplomas aos alunos que completaram o ensino secundário no ano letivo anterior e aos alunos que se destacaram pela

excelência das suas competências académicas, quer no ensino básico, quer no ensino secundário e que passaram, deste modo, a integrar o Quadro de Excelência da Escola.

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo atribuiu também, no âmbito do Regulamento do Prémio de Mérito, um cheque no valor de 500,00€ ao melhor aluno dos cursos científico-humanísticos, Ricardo Viegas Pinto, e à melhor aluna dos cursos profissionais/tecnológicos, Alice Falcato Claudino.

Receção aos alunos do 1.º Ciclo 2013 no concelho

Para assinalar a abertura de mais um ano letivo, o Município de Viana do Alentejo, promoveu no passado dia 18 de setembro, a receção aos alunos do 1.º ciclo do concelho, com a apresentação do livro infanto-juvenil “Sonhar ao Longe” do conhecido humorista e contador de histórias Jorge Serafim, com ilustrações de José Francisco.

A apresentação do livro com Jorge Serafim realizou-se em duas sessões no período da manhã, no cineteatro vi-

anense e numa outra sessão, no período da tarde, na Biblioteca Escolar da EB1/JI de Alcáçovas.

Com esta iniciativa pretendeu-se dar as boas vindas aos alunos e professores para o novo ano letivo, promover o livro e a leitura, ampliar as competências no domínio da expressão oral e desenvolver o espírito crítico e a criatividade das crianças do concelho de Viana do Alentejo.



Sessão com Jorge Serafim



Entrega de lembranças

370 Crianças participam na Festa de Natal

Perto de 370 crianças dos jardins-de-infância e 1º ciclo do concelho de Viana do Alentejo, participaram entre os dias 9 e 13 de dezembro, no Cineteatro Vianense, na Festa de Natal das Escolas, promovida pelo Município de Viana do Alentejo e Juntas de Freguesia do Concelho.

A iniciativa, produzida pela CulArtes e coordenada por Diana Regal e Ana Cristina Matos, consistiu no visionamento de um espetáculo de formas animadas através da projeção de imagens e a participação na oficina de experimentação da técnica sobre a teoria das cores - a luz e a cor.



Oficina Aberta no novo ano letivo

A funcionar como espaço intergeracional há 1 ano, a Oficina Aberta - Uma Janela para o futuro conta neste ano letivo com 60 inscitos: 45 crianças e 15 seniores.

No que toca aos seniores, a Oficina Aberta oferece neste ano letivo algumas novidades: a oficina de bordados e costura, curso de inglês e oficina de culinária. Na oficina de bordados que tem lugar no espaço da Oficina Aberta, as participantes fazem o reaproveitamento e reciclagem de roupas já usadas e estão ainda empenhadas em efetuar uma manta para colo-



car num espaço público.

Se na oficina de bordados e costura apenas participam senhoras, no curso de inglês regista-se a presença masculina. Com o apoio de um técnico superior do município o curso conta ainda com a presença de 4 voluntárias do Serviço Voluntário Europeu do programa Juventude em Ação.

Na oficina de culinária procura-se desvendar os segredos da culinária internacional, com a participação de voluntários de outros países.

Todas estas atividades que procuram promover o convívio

entre os seniores e envolvem a troca de saberes adquiridos ao longo da vida, tem como finalidade combater o isolamento e impulsionar o envelhecimento ativo, servindo ainda como meio terapêutico. E surgem como uma oportunidade para desenvolver atividades de natureza intergeracional que acabam por valorizar os conhecimentos e saberes dos nossos seniores, fortalecendo a solidariedade entre as várias gerações.

No que concerne ao apoio prestado às crianças, a Oficina



Aberta faz o complemento e horário após as atividades de enriquecimento curricular, presta apoio aos almoços do 1º ciclo e nas aulas de adaptação ao meio aquático.

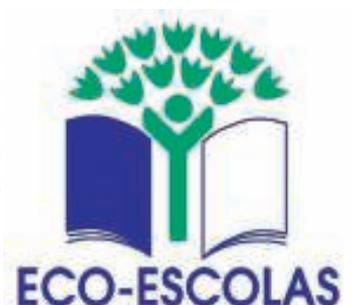
Durante a pausa letiva do Natal, a Oficina Aberta recebeu crianças entre as 9h00 e as 17h30, tendo desenvolvido um conjunto de atividades intergeracionais como oficinas de PET, culinária, pintura, colagens, cestaria, do pão, jogos matemáticos, brincadeiras de agora e de antigamente, na Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo, torneio de cartas e uma visita de estudo ao Comando Territorial de Évora da GNR.

Município de Viana do Alentejo distinguido como parceiro Eco Escolas 2013

O Município de Viana do Alentejo recebeu no "Dia das Bandeiras Verdes", que decorreu em Cascais, no final de setembro, o certificado de município parceiro Eco Escolas 2013. No concelho de Viana do Alentejo a Bandeira Verde Eco Escolas foi atribuída à Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa.

O Eco Escolas é um programa internacional, coordenado no nosso país pela Associação Bandeira Azul e destina-se a todos os graus de ensino.

O projeto tem como principal objetivo encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da educação ambiental e/ou educação para o desenvolvimento sustentável.



Associação de Pais de Viana do Alentejo e Aguiar

No início do novo ano letivo a direção da Associação de Pais sofreu algumas alterações na sua constituição em consequência da saída de vários elementos, substituídos entretanto. Continuamos porém com o mesmo empenho na participação e trabalho na vida escolar dos nossos filhos.

Definimos para o ano letivo 2013/2014 as seguintes áreas de atuação: 1 - apoio à família; 2 - representação nos órgãos representativos da comunidade educativa; 3 - melhoria nas condições educativas e de segurança; 4 - melhoria da capacidade de intervenção da Associação. O desenvolvimento e concretização destas ações e outras que poderão surgir dependerão, em grande medida, da capacidade de envolvimento de todos nós.

Este ano letivo os nossos meninos do pré-escolar e 1º ciclo, sofreram uma grande alteração com a mudança de instalações, das antigas escolas para o novo centro escolar. Um grande investimento do nosso Município já há muito merecido por toda a comunidade educativa.

No início, o funcionamento do Centro Escolar não correu como o desejado mas, com o esforço, o trabalho, a compreensão e o bom senso de pais, professores, auxiliares, CAP e Câmara Municipal conseguiu-se superar o que não estava bem.

Associação de Pais da Escola EBI/JI de Alcáçovas



A Associação de Pais da EBI/JI de Alcáçovas em parceria com a EBI/JI de Alcáçovas atribui todos os anos letivos um prémio de mérito, este prémio é atribuído à melhor turma do 1.º ciclo e aos/às melhores alunos/as do 2.º ciclo e 3.º ciclo do Ensino Básico, tendo como principal objetivo a promoção do sucesso educa-

tivo e o colmatar de alguns problemas comportamentais existentes através da responsabilidade partilhada.

Este prémio visa o desfrutar de um dia diferente a todos os/as alunos/as das turmas supracitadas, onde poderão usufruir de um programa diferente, acompanhados/as



Apelamos a todos os pais e encarregados de educação das escolas de Viana do Alentejo e Aguiar que façam parte da nossa associação. A inscrição é anual e poderá ser feita através do nosso pessoal dirigente ou através da nossa página do facebook onde temos a ficha de inscrição disponível.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS
e encarregados de educação
Viana do Alentejo e Aguiar

Precisamos de si!

O seu filho precisa da sua participação ativa na vida escolar!

PARTICIPEM NAS NOSSAS REUNIÕES ONDE ESTAREMOS SEMPRE À VOSSA DISPOSIÇÃO PARA DISCUTIR TODOS OS ASSUNTOS NECESSÁRIOS.

Até breve
A Associação de Pais

Contactos

telemóvel: 966 108 733

www.aevianadoalentejo.edu.pt/associacao-de-pais-enc-edu

e-mail: associacaopaisvianaeguiar@gmail.com

por uma equipa de monitores/as qualificados/as, em data a agendar.

No passado ano letivo este prémio decorreu no início de outubro de 2013 e, consistiu numa visita ao Estuário do Sado em Catamaran para observar os golfinhos que brindaram os/as alunos/as com um pequeno espetáculo bastante agradável e divertido durante toda a manhã. Após o passeio em Catamaran os/as alunos/as disfrutaram ainda de um piquenique. Os/as alunos/as foram acompanhados pelo Professor João Murteira e Professoras Luísa Silva e Arminda Barrigôto da EBI/JI de Alcáçovas. O Prémio de Mérito foi uma oferta da Associação de Pais da EBI/JI de Alcáçovas, sendo que a Câmara Municipal de Viana do Alentejo ofereceu o transporte.



Brincar em família



Estamos sempre a tempo de brincar com os nossos filhos e não é de admirar que os pais estejam inquietos no que diz respeito a satisfação dos seus desejos, nestes tempos difíceis que atravessamos..

De facto a criança precisa de brincar, de perder horas infinitas a fazer aquilo que realmente lhe apetece. Brincar está profundamente ligado à aprendizagem, principalmente nos primeiros anos, e é através dos brinquedos e das brincadeiras que a criança descobre o seu papel no mundo e desenvolve algumas capacidades como a memória, a atenção ou a imaginação.

Por vezes acontece os pais estarem tão ocupados a pensar quais os brinquedos mais didáticos que podem comprar para os filhos, que se esquecem de que uma boa brincadeira não exige nada de muito dispendioso ou sofisticado. Os especialistas sugerem que os pais ofereçam aos filhos a maior quantidade possível de brinquedos de montar que se possam transformar em inúmeras coisas pois aqueles que têm funções muito limitadas, além de pouco apelativos, despertam pouco o interesse da criança.

Uma caixa cheia de areia e objetos, uma bisnaga, material para pintar e papel, fazer dobragens, plasticina e roupas velhas com que possam inventar e criar também são ideais para desenvolver a imaginação de forma excelente! Para além da escolha dos brinquedos os pais podem e devem ajudar a criança na escolha das brincadeiras, assim um adulto que encoraja uma criança a brincar deve dar-lhe ideias e ajudá-la a pô-las em prática.

Sabia que ao brincar com o seu filho, pelo menos, quinze minutos por dia permite não só enriquecer os seus conhecimentos e as capacidades mas também reforçar o vínculo afetivo ficando mais confiante e seguro do amor que sente por ele.

Ao brincar com ele é bom fazer-lhe perguntas, fazer comentários, elogios e pedidos pois ao conversar está a estimular a aquisição de vocabulário e a interação que são muito importantes no seu desenvolvimento geral. Explorando sítios novos, que imaginam ser grutas de piratas e cavernas de Ali Babá, acreditando ser reis, princesas, soldados e ladrões, a criança aprende a conhecer o ambiente que o rodeia e a aperfeiçoar as suas relações com

os outros.

Recorrendo à sua imaginação e vontade a criança pode desenvolver a sua curiosidade natural e autoconfiança. Deixe que ela assumas as rédeas da brincadeira e que lhe peça ajuda quando, e se, preciso.



A maneira como os pais reagem às brincadeiras está intimamente ligada ao prazer que a criança retira delas. Se estes transmitem ao filho a ideia de que brincar é muito importante, ela poderá divertir-se em pleno.

Se sugerir uma brincadeira ao seu filho, não tente impor-lhe a sua vontade, dizendo-lhe que era mais giro se ele fizesse assim ou assado, ou chegando ao cúmulo de ser você a fazer tudo sozinho pois eles aprendem descobrindo e não por imitação. Além disso, a criança terá muito mais orgulho nos biscoitos defeituosos ou na torre em equilíbrio precário que fez com as próprias mãos do que uma grande obra de arte, toda perfeitinha, que ao final de contas foi feita por si.

Fica o nosso desejo de que brinque muito com o seu filho e que o deixe brincar com os amigos, com os irmãos, com a família, com bolas, livros ou bonecos. Tudo é divertimento, e não se esqueça que mais importante do que o brinquedo é “brincar”, pois é assim que eles também estão a aprender. Nada é mais importante para um filho, que sentir o empenho e dedicação, quando estão com eles. A interação que vai estabelecendo com o seu filho no ato de brincar vai fortalecer os laços emocionais entre ambos e desenvolver um melhor ambiente familiar.

Vamos deixar algumas dicas de brincadeiras, que poderá desenvolver com seu filho, sem ser necessário investir dinheiro - Invista nos Afetos:

Jogue à bola, dominó, cartas, caça ao tesouro dentro de casa e no quintal, façam desenhos em conjunto, pinte as caras uns dos outros, construa objetos com material de reciclagem, façam bolos juntos, façam pipocas e vejam um filme na TV, joguem à sardinha, façam surpresas aos restantes familiares, escondam objetos para os outros descobrirem.....acima de tudo, Divirtam-se juntos!



Equipa Local de Intervenção Precoce

Associação Terra Mãe
www.terramae.pt



Parceiros do projeto recebem distinção

Clube de Saúde Sénior alcança 1º lugar nos “Prémios Hospital do Futuro”

Pelo segundo ano consecutivo o Clube de Saúde Sénior do Concelho de Viana do Alentejo alcançou o 1º lugar, desta feita, na categoria Reconhecimento Social (os prémios eleitos e selecionados pelo júri especializado foram reconhecidos pelos pares), dos Prémios “Hospital do Futuro 2012/2013”, numa organização do Fórum Hospital do Futuro e da SINASE.

Os prémios atribuídos no passado dia 2 de dezembro, numa cerimónia que teve lugar na Universidade Católica Portuguesa, pretendem destacar e galardoar pessoas e organizações que mais contribuíram para o desenvolvimento nas Organizações de Saúde no nosso país ao longo de 2012, nomeadamente na promoção e dinamização de projetos de utilidade pública, no âmbito da sua contribuição para o combate à doença, para a promoção da saúde, para a aplicação das novas tecnologias de informação na saúde, entre outras áreas.

O reconhecimento público visa não apenas premiar as iniciativas com maior destaque na área da saúde, mas também motivar e estabelecer exemplos a seguir no futuro.

O Clube de Saúde Sénior, que tem como público-alvo os seniores com autonomia, nascido em 2010 e considerado um projeto-piloto, é dinamizado pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo e tem como parceiros a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC), a Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo e a Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas. As atividades do Clube são desenvolvidas nas três freguesias do Concelho, nomeadamente, Viana do Alentejo, Alcáçovas e Aguiar.

Recorde-se que no ano passado, o Clube de Saúde Sénior tinha já alcançado o 1º lugar na categoria “Autarquias” pelo trabalho desenvolvido.

Município sensibiliza alunos para o consumo de fruta

Entre os dias 10 e 12 de dezembro decorreram nas escolas do 1º ciclo do concelho, diversas atividades para sensibilizar os mais novos para o consumo de fruta.

A iniciativa pretendeu ainda alertar para a importância de promoção de hábitos saudáveis e uma dieta equilibrada. Para além de colorirem árvores de fruto, os mais novos, de vendas nos olhos, tiveram de adivinhar o nome dos frutos através do paladar.

As atividades foram efetuadas em parceria com o Centro de Saúde de Viana do Alentejo e com os voluntários do Serviço Voluntário Europeu.



Atividades no Centro Escolar

Para já, ...



Quando há milhares de anos os nossos antepassados aprenderam a andar em pé libertaram as mãos para outras tarefas, o que lhes permitiu criar e utilizar as mais variadas ferramentas. Isto foi, para o bem e para o mal, o que nos trouxe à tecnologia dos dias de hoje. É ponto assente que a evolução do homem e das civilizações deve muito ao facto de termos passado a andar com os dois pés na terra.

Mas esta evolução trouxe problemas pois nem todos os nossos órgãos e sistemas se conseguiram adaptar correctamente a esta nova posição. A coluna vertebral é um dos que maior dificuldade tem tido nessa adaptação. Daí a ocorrência de problemas nesta estrutura que se traduzem geralmente por dores e outras disfunções. A dor lombar representa hoje um problema de saúde pública considerado como um dos que custa mais caro aos cidadãos e aos estados - sofrimento, gastos relacionados com serviços médicos e tratamentos, perdas de salário (e produtividade) devido à incapacidade para trabalhar.

Mas não contentes com a revolução que significou passar a andar em pé, inventámos a cadeira, hoje em dia passamos grande parte da nossa vida sentados: em casa, na escola, no trabalho, no automóvel, no autocarro da cadeira. Ora sabemos que a posição sentada é ainda mais penalizante para a coluna que a posição em pé. Pior ainda

se nos sentarmos mal, em mobiliário mal adaptado ou assumindo posições incorrectas.

Neste aspecto as crianças e jovens são um dos grupos etários que maior risco corre. Passam diariamente mais de quatro horas sentadas na escola, em mobiliário que em muitíssimos casos não é o mais correcto (em 2006 o dr. Paul Burstow afirmou no parlamento inglês “- se o mobiliário hoje em uso nas escolas fosse usado noutros locais de trabalho seria considerado ilegal à luz das actuais leis de saúde e segurança no trabalho”. Penso que esta afirmação poderia ser feita por qualquer parlamentar português da actualidade se não andassem tão distraídos...).

Acresce ainda que as crianças e jovens não sabem como se sentar correctamente, mesmo que a mesa e cadeira sejam as adequadas. Podemos também juntar a estes factores de risco o facto de, na vida dos nossos filhos, o desporto e a actividade física serem cada vez mais substituídos por actividades sedentárias - computador, televisão - geralmente na posição sentada, geralmente em posturas incorrectas. E não esqueçamos as cargas de livros e cadernos, em muito superiores ao máximo recomendável de dez por cento do peso corporal, que todos os dias eles arrastam a caminho da escola.

Resultado - há cada vez mais crianças e jovens apresentando queixas de dor lombar que em muitos casos obrigam a cuidados médicos ou ao absentismo escolar. E não está ainda bem esclarecido mas suspeita-se que muitas destas situações se irão agravar ao longo da vida...

Que fazer?

Parece-me que todos teremos de aprender a adoptar posturas correctas, quer em pé quer sentados. Só assim poderemos ensinar aos nossos filhos como proteger a coluna. Também me parece que deveremos aumentar a nossa actividade física - desporto, ginástica adaptada à idade, andar mais a pé - para podermos servir de exemplo aos mais novos. Parece-me igualmente importante que os professores e educadores tenham em atenção a adequação do mobiliário aos alunos que têm na aula, os ensinem a assumir posturas correctas e os ajudem a diminuir o “peso cultural” da mochila.

Enfim, um trabalho que necessariamente nos envolverá a todos e que é para começar já, que se faz tarde.

Dr. Augusto Brito - Delegado de Saúde

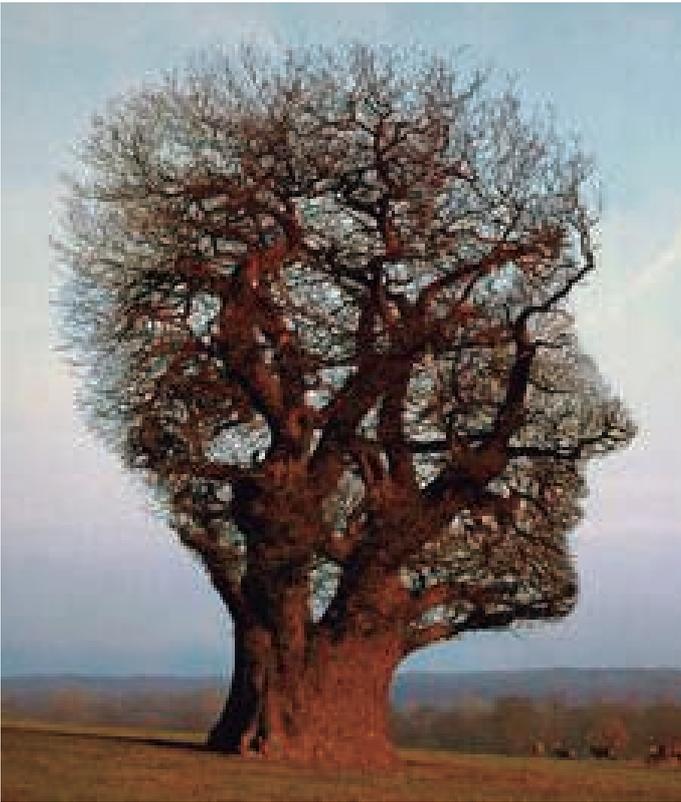
*Este artigo não utiliza as normas do novo acordo ortográfico

Obrigado à Câmara Municipal por nos abrir esta porta para o diálogo. Falem, Telefonem, Escrevam!



A Saúde não é uma coisa que os enfermeiros ou os médicos deem às pessoas.
Também não se compra na farmácia ou no hospital.
A Saúde é sim o resultado de um trabalho continuado que tem que nos envolver a todos.

“Atenção às alterações emocionais e comportamentais nas crianças e adolescentes”



A saúde mental refere-se a como pensamos, nos sentimos e atuamos frente a situações da vida diária. Como nos vemos a nós mesmos e aos outros e a influência que têm na nossa vida. Tal como na saúde física, a nossa saúde mental é como avaliamos opções e fazemos escolhas.

A saúde mental inclui como lidamos com o Stress, como nos relacionamos com os outros e como tomamos decisões.

Muitas pessoas experimentam problemas de saúde mental alguma vez durante a sua vida. Às vezes precisamos de ajuda para abordar e resolver os problemas.

Os problemas de saúde mental em crianças e adolescentes podem levar a fracassos na escola, conflitos na família, abuso de drogas, violência e suicídio, problemas que também afetam muito as famílias e comunidade.

SINAIS DE ADVERTÊNCIA

Preste atenção se um jovem que conhece:

Se sente:

- Triste e desesperado e esses sentimentos não lhe passam;
- Desvalorizado, sem autoestima e culpabilizado a maior parte do tempo;
- Mais temeroso, mais ansioso ou preocupado que os outros jovens;
- Constantemente preocupado com problemas físicos ou a sua aparência física;
- Preocupado por ser maltratado, por ter pena dos ou-

tros ou por fazer algo de “mal”;

- Com medo que a sua mente esteja controlada e fora de controle.

Experimenta alterações, tais como:

- Diminuição do rendimento escolar;
- Perde o interesse por coisas que habitualmente fazia;
- Tem alterações inexplicáveis no dormir ou comer;
- Evita os amigos e família e quer estar só o tempo todo;
- Pouca atenção, não consegue pensar corretamente ou tomar decisões;
- Sente que a vida é muito difícil ou pensa suicidar-se;
- Escuta vozes que não consegue explicar.

Tem comportamentos como por exemplo:

- Usa álcool ou outras drogas;
- Consome grandes porções de comida e depois provoca o vômito. Abusa de laxantes ou faz enemas para evitar subir de peso;
- Faz dietas e exercício de forma excessiva mesmo estando muito magro;
- Necessita de repetir algumas rotinas para evitar os perigos;
- Constantemente viola os direitos de outros ou a lei;
- Faz coisas que podem por em perigo a sua vida.

HÁ MUITOS JOVENS A PRECISAR DE AJUDA

Estima-se que 2/3 da população jovem com problemas de saúde mental não estão a receber ajuda. A maioria das vezes, os problemas não são reconhecidos, logo não procuram a ajuda apropriada.

O estigma dos problemas da saúde mental também impede que muita gente procure ajuda.

Este estigma também causa afastamento e discriminação para muitos jovens e suas famílias. Incorretamente e com frequência usa-se o castigo para tratar estes problemas em casa, na escola e no sistema de “justiça juvenil”.

Quando um distúrbio emocional sério, de uma criança ou adolescente, fica sem tratamento pode ter graves consequências pessoais, sociais e económicas para a criança e sua família.

É necessário aumentar a consciência pública sobre os problemas de saúde mental.

É necessário identificar estes problemas quando começam para evitar o seu agravamento.

Se necessário, procure informação, a ajuda de um profissional, fale com outras famílias ou grupos de autoajuda.

(Adaptado de Arizona Adolescent Health Coalition)

Autor: Enf^o Hélder Marques
A Equipa da UCC de Viana do Alentejo



Unidade de Cuidados na Comunidade | Centro de Saúde de Viana do Alentejo

Tel.: 266 930 050 | Tm: 969 352 804 | e-mail: marilia.rasquinho@alentejocentral2.min-saude.pt

Horário de Funcionamento: 2^a a 6^a das 9h00 às 20h | Sábados, Domingos e Feriados 8h00 às 14h00

Juventude em Ação, um projeto em movimento

O Serviço Voluntário Europeu (SVE) dá a oportunidade aos jovens de viajarem para outro país em ações de voluntariado. As despesas são todas asseguradas pela Comissão Europeia, que financia o alojamento, a alimentação, a formação linguística, o seguro, as formações antes da partida, durante e no fim da atividade. A Câmara Municipal de Viana do Alentejo, em parceria com a Omnis Factum Associação de Juventude, desde setembro de 2013, tem vindo a acompanhar quatro voluntários de diferentes países: Estónia, Grécia, Áustria e República Checa.

No mês de setembro e outubro, os voluntários tiveram oportunidade de visitar diversos locais do concelho, bem como conhecer as tradições e costumes da região, e tiveram, igualmente, a oportunidade de conhecer o tecido empresarial do nosso concelho.

De outubro até à data participaram e colaboraram em eventos do concelho, como a Semana Sénior 2013, a Feira D'Aires, a Mostra de Doçaria, a Festa de Natal e colaboraram em diversas atividades com a Oficina Aberta, Agrupamento de Escolas e Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo.

Através do SVE é facilitado o contacto das pessoas da região com jovens que vêm de realidades diferentes, estimulando o intercâmbio de ideias, saberes e de oportu-



Voluntários visitam empresa Chocalhos Pardalinho

tunidades. Simultaneamente é incentivada a troca de experiências de desenvolvimento local e rural entre as organizações parceiras, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo e a Omnis Factum Associação de Juventude.

No âmbito do encerramento do programa Serviço Voluntário Europeu, decorre dia 5 de março, no Cineteatro Vianense, o colóquio “Europa de Porta Aberta”, que visa divulgar as boas práticas de projetos destinados a jovens.

Oferta de Atividades nas Piscinas Municipais de Alcáçovas



A Piscina Municipal de Alcáçovas (PMA) funciona em dois períodos distintos, durante a época balnear e ao longo da época de inverno.

Durante o período de inverno que funciona de outubro a maio, para além da utilização privada, a piscina é utilizada por alunos do jardim-de-infância e 1º ciclo do Concelho que usufruem das seguintes classes:

- **Adaptação ao Meio Aquático (AMA)** – Esta disciplina pretende desenvolver aptidões de base no aluno que o deixem com elevados níveis de confiança no meio e, posteriormente, que permita aprender os diferentes estilos de natação. Na PMA existe a disciplina de AMA Crianças, para crianças entre os 3 e os 6 anos de idade e a AMA/Aprendizagem, para alunos até aos 10 anos de idade, inclusive. Nesta altura 227 alunos frequentam a AMA.
- **Aprendizagem** – Esta disciplina oferece o seguimento à AMA, com índices positivos de respiração, propulsão, ori-

entação subaquática, saltos e equilíbrio, os alunos estão prontos para apreenderem os 4 estilos de natação, sendo eles: Crol, Costas, Bruços e Mariposa. Na PMA existem 2 disciplinas, Aprendizagem 11-18 e Aprendizagem +18. São 13 as pessoas que frequentam esta classe.

No que toca à utilização privada, os cidadãos que se deslocam à piscina podem usufruir de diferentes tipos de atividades:

- **Hidroginástica** – Esta prática desportiva está erroneamente catalogada como atividade para pessoas menos capacitadas em termos motores. Trata-se de uma atividade com diferentes níveis de complexidade, existem 3 turmas de Hidroginástica na PMA, Hidro+65, Hidro 36-65 e Hidro 18-35, na qual participam 65 pessoas. Os principais objetivos desta modalidade são: o aumento da condição cardiorrespiratória e o trabalho de força resistente.
- **Natação Adaptada** – Trata-se de uma disciplina personalizada, isto é, o professor acompanha única e exclusivamente um aluno portador de alguma deficiência ou incapacidade. Existe uma adaptação das técnicas de natação aos constrangimentos e limitações que o praticante apresenta. A Natação Adaptada é frequentada por uma pessoa.
- **Utilização Livre** – Esta utilização pode ser realizada desde as 17h30 até às 20h30, de segunda a sexta-feira. O utilizador fica com uma pista de 2 metros ao dispor para aí realizar o seu treino. Esta modalidade tem entre 2 a 5 utilizadores por dia.



Viana voltou a estar em festa

De 13 a 19 de setembro, Viana do Alentejo voltou a estar em festa, com a semana cultural que antecedeu a Feira D'Aires e privilegiou as artes do espetáculo, com destaque para a música, dinamizando vários espaços públicos de Viana do Alentejo – Castelo, Praça da República e Cineteatro.

Em termos culturais o destaque foi para a exposição “30 anos de Olaria” de Feliciano Mira, no Castelo; para o espetáculo de dança “Pé de Balancé”; para o lançamento do livro “Poetas e Poesia Popular do Concelho de Viana do Alentejo”, de Luísa Bagão, e para a peça de teatro “Branco ou Tinto?” apresentada pela Companhia “Quarto Crescente” – Teatro.

No que toca à música há a destacar o espetáculo musical “AlGraça”; a noite de fados com fadistas do concelho; o concerto da Banda da Sociedade União Alcaçovense e o espetáculo “Lusotango com convidados”.

A iniciativa contou ainda com uma caminhada noturna organizada pela Unidade de Cuidados na Comunidade e o XV Passeio de Cicloturismo, da responsabilidade da Casa do Benfica.

De realçar ainda as Comemorações do 40º aniversário da reunião dos Capitães de abril que teve lugar a 9 de setembro de 1973, no Monte do Sobral.



Capitães de abril voltam ao Monte do Sobral

Livro “Poetas e Poesia Popular do Concelho de Viana do Alentejo”

de Escolas do Concelho de Viana do Alentejo.



Atuação do Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo

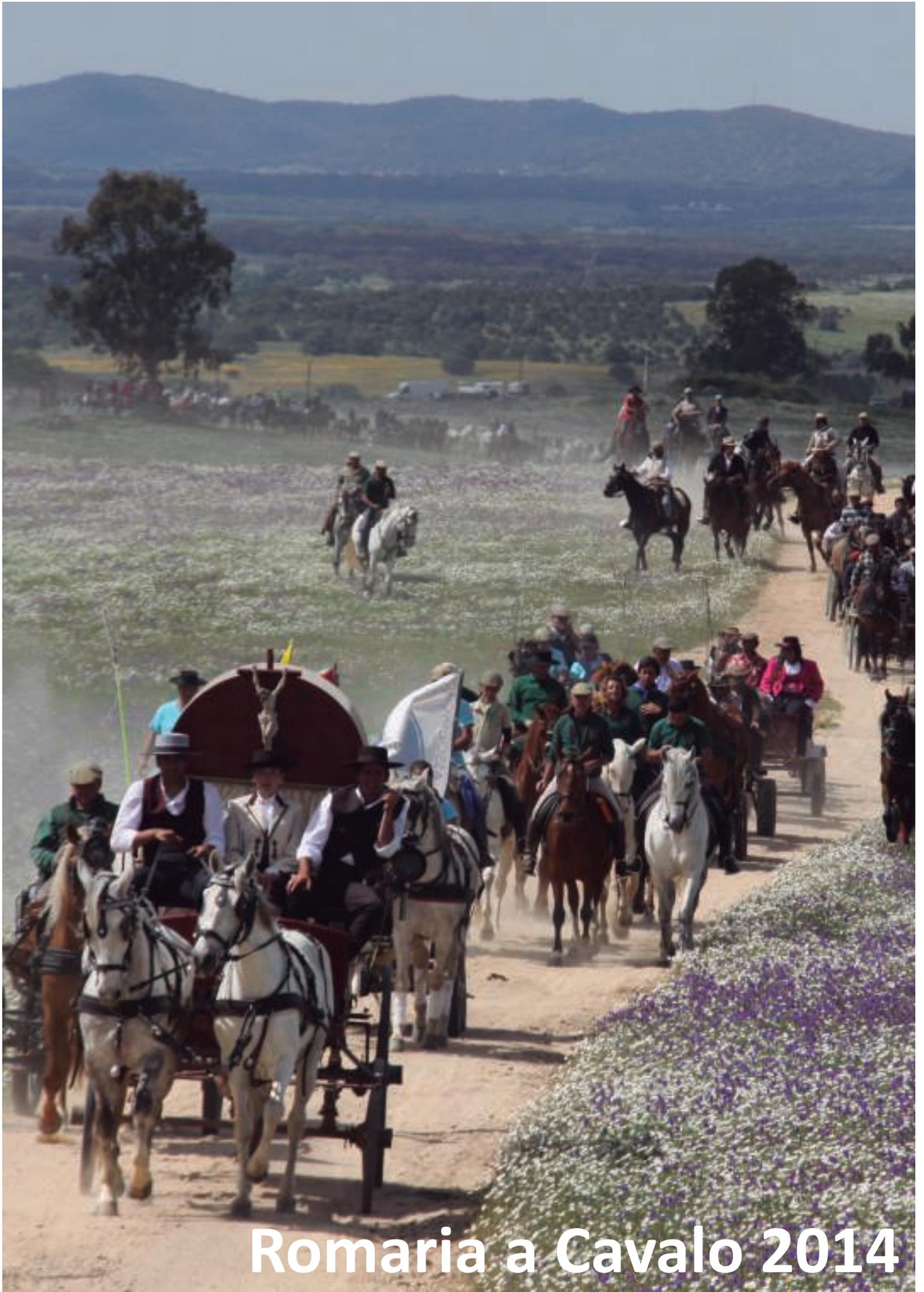
Luísa Bagão apresentou dia 18 de setembro de 2013, à noite, na Praça da República, em Viana do Alentejo, o 2º volume da obra “Poetas e Poesia Popular do Concelho de Viana do Alentejo”, uma iniciativa integrada na semana cultural “Viana em Festa”.

A obra tem a chancela da Câmara Municipal de Viana do Alentejo e das Juntas de Freguesia de Aguiar, Alcáçovas e Viana e contou com a colaboração da BECRE do Agrupamento

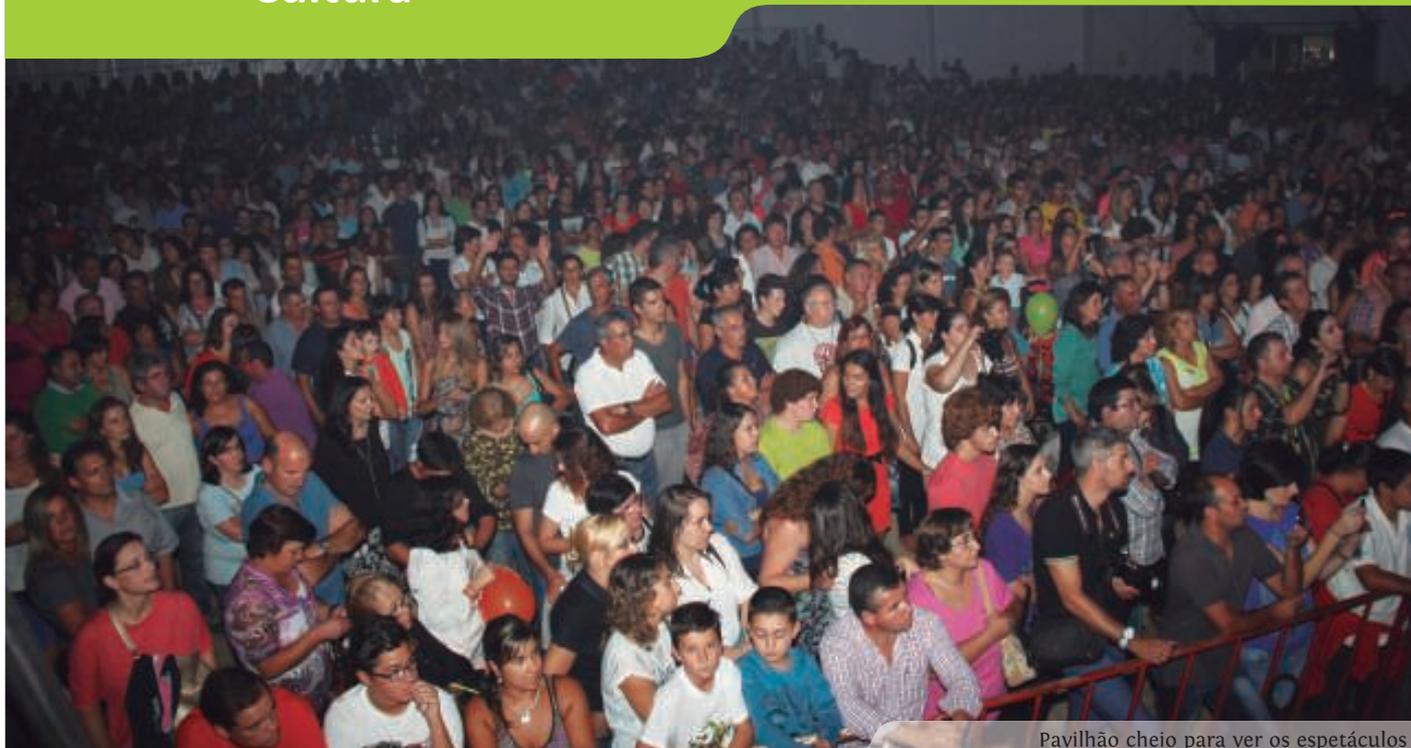
Na cerimónia de lançamento estiveram presentes os presidentes da Câmara e das Juntas de Freguesia, o presidente da CAP do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, assim como a organizadora do livro, a professora Luísa Bagão e Carlos Marques, responsável pelo layout e paginação. As ilustrações são de Júlia Cartaxo. O Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo marcou musicalmente o serão e foram ditos alguns poemas por Lúcia Manilhas e Salomé Pires.

Os grandes objetivos desta segunda recolha são salvaguardar, valorizar e divulgar a poesia popular enquanto uma das manifestações do Património Cultural Imaterial que, numa sociedade em tão rápidas mudanças, corre o risco de se perder.

Neste livro estão representados vinte poetas cujos poemas se espalham por 198 páginas. Mais do que uma biografia, pretende-se contar uma história de vida, tanto quanto possível, pelas palavras dos autores.



Romaria a Cavalo 2014



Pavilhão cheio para ver os espetáculos

Feira D´Aires 2013 - Mais uma edição de sucesso

Terminou no passado dia 23 de setembro, à noite, ao som do fado de Camané mais uma edição da Feira D´Aires.

A edição de 2013 fica marcada pela afirmação da sexta-feira como primeiro dia do certame, uma novidade introduzida em 2011, e que se vem revelando uma boa aposta, como atestam os inúmeros visitantes que passaram pela feira no dia da abertura, particularmente os jovens, que este ano puderam ver e ouvir uma das "bandas do momento", os Expensive Soul.

Na inauguração oficial, o Presidente Bengalinha Pinto salientou a importância de "introduzir todos os anos novas atividades no certame", destacando a parceria com a Associação Terras Dentro que "permitiu promover a Feira de Emprego e Empreendedorismo", a grande novidade desta edição. Destacou também a decisiva participação das 3 Juntas de Freguesia do Concelho, cujo apoio, tal como o Patrocínio do Crédito Agrícola, "tornou possível o enriquecimento do programa cultural da Feira".

Por sua vez, Ceia da Silva, Presidente da Turismo do Alentejo, realçou o papel determinante destes certames

na área turística, fazendo notar que vários estudos apontam "o evento como um dos meios mais eficazes na valorização dos territórios e do seu potencial turístico". Destaque ainda para as atividades Tauromáquicas da Associação Equestre, com o público a comparecer em grande número, quer na garraiada de sábado, quer na Corrida de Touros, no domingo, dia também do já tradicional Festival de Folclore que, mais uma vez, lotou a tenda da gastronomia.

Numa feira também marcada pelas manifestações religiosas que estão na sua génese, há também lugar ao cante e à dança, com destaque para os grupos corais de Viana, o Grupo Coral "As Cantadeiras da Alma Alentejana", de Almada, as Danças do Concelho e o Grupo de Cantares Populares Seara Nova, que fechou um vasto leque de atividades de animação na Tenda da Gastronomia, onde os valores tradicionais estiveram presentes ao longo dos 4 dias de Feira D´Aires.



Momento do espetáculo de Rita Guerra



Expensive Soul



Doceiros recebem diploma de participação

14ª Mostra de Doçaria de Alcáçovas foi um êxito

A Vila de Alcáçovas voltou a ser, mais uma vez, a capital da doçaria conventual e palaciana do concelho, entre os dias 6 e 8 de dezembro. Pela Mostra de Doçaria que se revelou um êxito, passaram centenas de pessoas para provar o que de melhor se faz nesta área, ou para assistir ao programa cultural que abarcou danças e cante da terra e vizinho e muita música popular.

Durante os 3 dias do certame, perto de 30 doceiras e doceiros de vários pontos do país deram a provar diversas iguarias, de onde se destacam os ex-libris do concelho, o Bolo Conde de Alcáçovas, o Bolo Real, as Sardinhas Albar-dadas e os Amores de Viana.

Pelo 2º ano consecutivo decorreu o Concurso de Doçaria Conventual e Palaciana, promovido pela Junta de Freguesia de Alcáçovas. Em 1º lugar com o Bolo de Santo Agostinho, ficou a Pastelaria Belinha, de Alcáçovas, seguida de Mariana Nunes, de Viana do Alentejo, com Delícia de Amêndoa. O 3º lugar foi atribuído à Pastelaria Casinha dos Montes, de Alcobaça, com Toucinho-do-céu. Foi ainda atribuída uma menção honrosa à Pastelaria Carapinha, do Torrão, com o Pudim de Noz.

No habitual espaço para as crianças, o Laboratório do Doce, dinamizado nesta edição pelo Chef Rui Moisés, os mais novos puseram a mão na massa e fizeram Pão de Rala e bolos secos. Houve ainda duas demonstrações de sobremesas pelos chefes Guilherme Bagão Fadista e Bruno Rocha.

Em termos culturais, o destaque vai para os espetáculos com o Grupo Seara Nova, “Campaniça Trio” com Banda e ainda o Grupo Musical Banza que encerrou, no domingo, a 14ª edição da Mostra de Doçaria.



Inauguração do certame



Algumas das iguarias presentes na Mostra



Município de Viana do Alentejo distingue associações em dia de aniversário

O Concelho de Viana do Alentejo assinalou no passado dia 13 de janeiro, os 116 anos da Restauração do Concelho, tradicionalmente com a entrega de medalhas de honra do município a duas associações que têm dedicado o seu trabalho em prol do desenvolvimento do concelho. No âmbito do desporto foi agraciado o Clube Alentejano dos Desportos “Os Vianenses” que tem dedicado os seus 18 anos de existência à prática desportiva nas variantes competitiva, recreativa e de manutenção. No que toca ao património, o Município distinguiu a Associação “Os Amigos das Alcáçovas” – Associação de Defesa do Património criada no ano 2000 com o objetivo de defender o património material e imaterial da freguesia de Alcáçovas.

Para o presidente da Câmara, Bengalinha Pinto, as duas associações agraciadas “têm contribuído para a promoção do concelho e para a construção da nossa identidade enquanto território” e fez votos para que esta distinção seja um estímulo para que continuem a trabalhar por muitos anos. Apesar da fase que o País atravessa, na certeza de que existirão alguns constrangimentos, Bengalinha Pinto

não deixou de reafirmar o compromisso da Câmara Municipal em continuar a cooperar na medida das suas possibilidades, com as organizações locais e regionais.

Presente na cerimónia, o Presidente da Assembleia Municipal, António Sousa, salientou que o executivo terminou o mandato “com mais investimento e menos dívida” do que quando iniciou e, que tal, se deve “a uma boa gestão” articulada com as organizações autárquicas, nomeadamente a Assembleia Municipal e as Juntas de Freguesia, com o movimento associativo do concelho e com outras entidades regionais, nacionais e internacionais..

Das comemorações deste ano de destacar o espetáculo, “Rui Veloso: As Canções de todas as Gerações”, protagonizado pela CulArtes, uma associação da terra, numa viagem pelas canções que marcaram várias gerações. Aconteceu ainda a II Caminhada “Luís Filipe Martins Branco” e o II Raid BTT, organizado pelo Grupo Cultural e Desportivo de Aguiar. Em termos culturais, o Cineteatro Vienense foi palco da peça de teatro “Noite de Comédias”, apresentada pelo Grupo Cénico da SOIR – Joaquim António D’Aguiar.

Luís Sezões expõe pedra de Viana em fotos e vídeo no Castelo



Visita à exposição

De 2 de novembro a 29 de dezembro, esteve patente ao público, no Castelo de Viana do Alentejo, a exposição “Hierarquia da Escala”, de Luís Sezões, um jovem de Aguiar.

O projeto iniciado em 2012, materializado através de uma série de fotografias, apresenta uma visão sobre as pedrei-

ras de mármore de Viana do Alentejo, atualmente, desativadas e que em tempos foram uma fonte de emprego para grande parte da população e também local onde muitos trabalhadores perderam a vida. Resta a memória do que ali se passou pelas fotografias a preto e branco de Luís Sezões.

Natural de Évora, onde nasceu em 1981, Luís Sezões licenciou-se em Artes Plásticas/Escultura na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (2005) e obteve um mestrado em Arte e Design para o Espaço Público (2009). Iniciou a sua atividade artística através da escultura e de projetos de arte pública. Mais tarde, dedicou-se à fotografia, vídeo e intervenções no espaço público e foi exibido em festivais de arte, galerias e espaços independentes.

Este era um trabalho há muito pensado por Luís Sezões. “Não bastava apenas tirar umas fotografias às pedreiras, era necessário criar uma narrativa que acabei por encontrar em alguns buracos no solo”, explica. O que o levou a entrar em contacto com antigos trabalhadores para a conhecer o processo da extração do mármore. E daí surgiu a exposição documentada por fotografias e vídeo.

Cante Alentejano Património de Interesse Municipal

A Assembleia Municipal de Viana do Alentejo aprovou no passado dia 12 de setembro, a proposta da Câmara Municipal para a classificação do Cante Alentejano como Património de Interesse Municipal.

Recorde-se que, desde sempre, o concelho de Viana do Alentejo teve no cante alentejano uma das suas principais manifestações de identidade cultural, configurando-se esta manifestação como um importante elemento de identificação da sua história e memória coletiva.

No concelho de Viana do Alentejo existem em atividade 6 grupos corais, 3 femininos e 3 masculinos que tudo têm feito para valorizar e divulgar o cante alentejano um pouco por todo o país (e alguns no estrangeiro), dando igualmente a conhecer as suas terras e costumes.

O Município de Viana do Alentejo entende que deve reco-

nhecer a importância do cante alentejano, classificando-o a nível municipal, numa altura em que se regista uma forte mobilização, na expectativa que venha a ser classificado como património cultural imaterial da humanidade, pela UNESCO.



Grupos Corais do Concelho

Chocalhos candidatos a Património Cultural Imaterial da Humanidade

Os chocalhos produzidos em Alcáçovas vão ser alvo de uma candidatura a património cultural e imaterial da humanidade.

No passado dia 24 de setembro foi assinado, no salão da Junta de Freguesia de Alcáçovas, um protocolo entre a Turismo do Alentejo, Câmara Municipal de Viana do Alentejo e Junta de Freguesia de Alcáçovas que prevê a elaboração de uma candidatura da arte chocalheira a integrar a lista de salvaguarda urgente do património cultural imaterial da humanidade. Durante a cerimónia, António Ceia da Silva, presidente da Turismo do Alentejo fez questão de frisar que esta candidatura é uma homenagem aos artesãos que durante muitas gerações “fizeram parte da alma desta vila”. Ceia da Silva considera que “a arte chocalheira já é património do mundo, só falta o reconhecimento da UNESCO”.



Assinatura do protocolo

bibliotecas viana do alentejo

Biblioteca de Viana do Alentejo

Rua Cândido dos Reis, 13 7090 - 238 Viana do Alentejo
Tel.: 266 930 011 | Horário 9h30 - 12h30 | 14h30 - 18h30

Para mais informações contacte:

Biblioteca de Alcáçovas

Av. Alexandre Herculano, 1 7090-014 Alcáçovas
Tel.: 266 948 112 | Horário 9h00 - 12h30 | 14h00 - 17h30

Biblioteca de Aguiar

Rua Geraldo Caravela 7090 Aguiar
Tel.: 266 939 106 | Horário 13h00 - 19h00

Sugestões de filmes...

Sugestões de leitura...

Jornais e revistas que esperam por si!

Sugestões na página 49

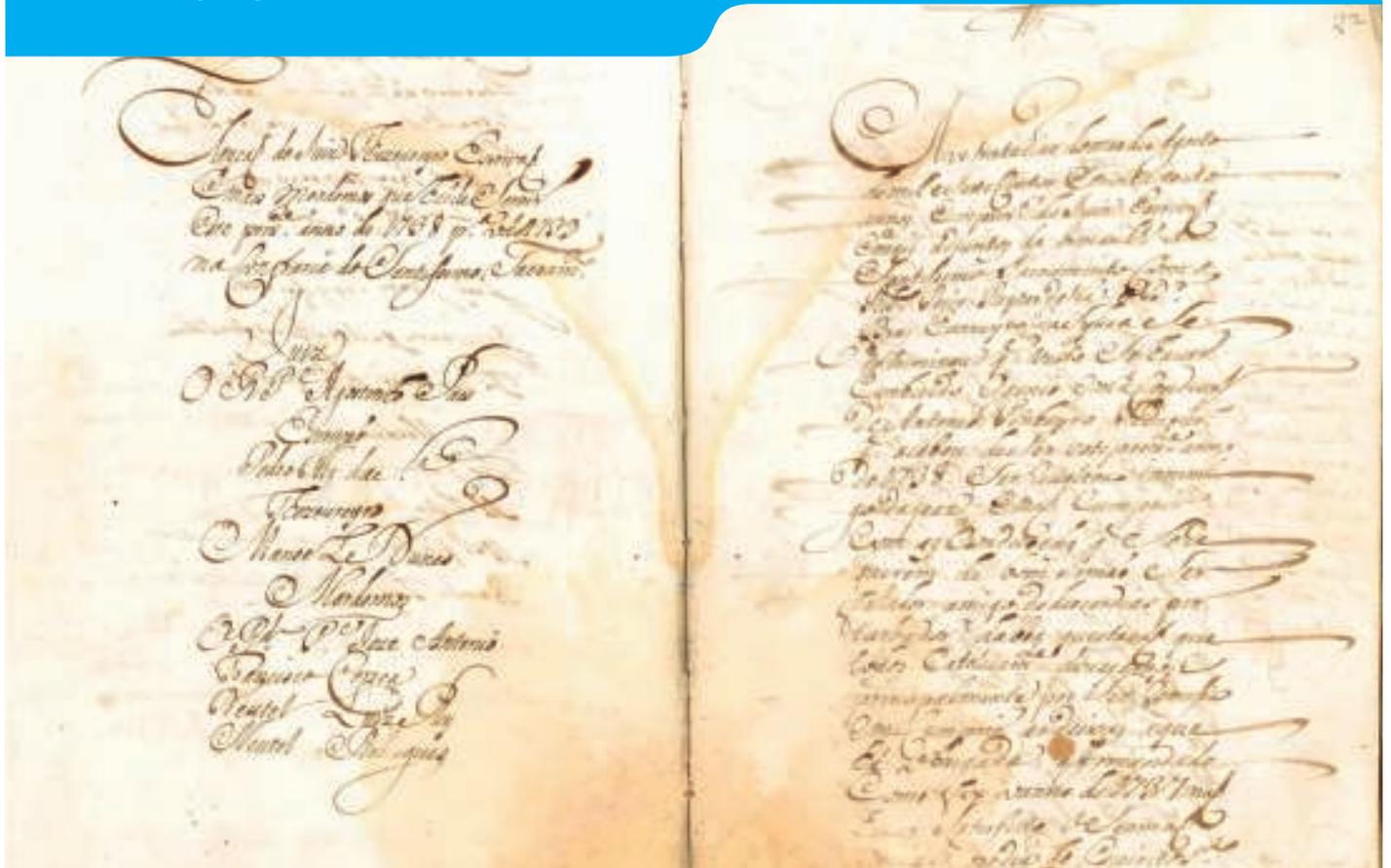
- Catálogo online <http://biblioteca.cm-viandoalentejo.pt>
- Leitura local
- Empréstimo de livros, jornais, revistas, DVD e VHS
- Fotocópias
- Impressões
- Digitalizações
- Acesso à internet
- Apoio aos utilizadores na realização das suas tarefas
- Banco de manuais escolares - BME (<http://biblioteca.cm-viandoalentejo.pt>)
- Arquivo Histórico Municipal (Inventário em <http://biblioteca.cm-viandoalentejo.pt>)

Para aceder ao serviço de empréstimo domiciliário inscreva-se na Biblioteca:

- Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão
- Comprovativo de morada ou de trabalho no Concelho
- Autorização do encarregado de educação para menores de 14 anos

Inscreveram-se **19 novos** utilizadores nas Bibliotecas, nos meses de junho, julho e agosto de 2013.

Contamos consigo para melhorar os serviços.



Confraria do Santíssimo Sacramento de Aguiar Livros dos Irmãos 1680-1786

As antigas confrarias da vila de Aguiar

As confrarias, que existem em Portugal desde a Idade Média, são organizações de cristãos que se foram formando espontaneamente, conforme as vontades locais, nas mais diversas terras do reino. Podem ser designadas pelo nome do santo sob a invocação do qual se colocam (ex. Confraria de São Pedro) ou usar a designação do fim religioso para o qual foram constituídas (ex. Confraria das Almas, se tinham como fim rezar pelas almas do Purgatório¹). Muitas das mais antigas associavam indivíduos da mesma profissão (ex. Confraria dos Sapateiros) para as quais existiam também santos patronos² que os membros de cada uma das confrarias veneravam.

Estas associações tinham como fins garantir a entreaajuda entre os confrades, promover o culto religioso (orações, missas, procissões) e, em muitos casos, ajudar o próximo (não confrade) através da gestão de albergarias (para acolher peregrinos) e hospitais (para doentes pobres); da distribuição de esmolas, de roupa e de alimentos aos pobres; da visita aos presos e aos doentes ou, até, do pagamento dos funerais dos indigentes. Todos objectivos imbuídos de

um espírito cristão, dentro do qual as orações eram uma das ações de maior auxílio, sobretudo as rezadas pelos que já tinham partido deste mundo.

Para a prossecução dos seus objectivos, nomeadamente de culto, e para maior promoção da devoção religiosa possuíam capelas ou altares. Estes espaços podiam estar sedeados em igrejas catedrais, na matriz de uma localidade, em igrejas paroquiais, em igrejas conventuais ou em ermidas rurais. Se a confraria fosse economicamente mais desafogada podia, inclusive, possuir igreja própria. A construção, o embelezamento e a manutenção destes edifícios eram custeadas pelas confrarias, que nelas promoviam ações de culto em determinadas datas do ano, nomeadamente as relacionadas com a vida do santo patrono.

Para a entreaajuda entre os confrades, para o auxílio dos mais necessitados e para as despesas com obras e acções de culto, as confrarias administravam bens de diversa natureza: propriedades rústicas e urbanas, gado, rendas e foros. A origem deste património estava nas doações dos fiéis, sobretudo dos que eram membros destas instituições, que faziam doações em vida ou, mais comumente, por testamento. O objectivo fundamental de tais dádivas estava na solicitação de que, em troca e após a morte dos doadores, as confrarias mandassem dizer missas por sua alma, o que contribuiria para a sua salvação. As misericórdias, que surgiram em 1498³, são também confrarias, imbuídas do mesmo espírito religioso, mas cri-

1 - A crença no Purgatório, lugar intermédio entre o Céu e o Inferno, desenvolveu-se no século XII. De acordo com a mesma, aí se purificam as almas que, não merecendo o Inferno, não podem, contudo, entrar no Céu sem expiarem a culpa. Rezar pelas almas que penam no Purgatório apressa a sua ascensão ao Céu e ao descanso Eterno.

2 - Por exemplo, para o caso dos sapateiros, os santos patronos são S. Crispim e S. Crispiniano, dois irmãos que, tendo sido sapateiros e cristãos, foram martirizados pelos romanos por professarem a sua fé, o que fez com depois tenham sido canonizados. Na catedral de Portalegre existe uma capela dedicada aos dois santos cuja construção do retábulo foi paga pela Confraria dos Sapateiros da cidade.

3 - A primeira misericórdia foi fundada em Lisboa em 1498.

adas com a protecção régia, intencionalmente disseminadas pelo reino e com uma estrutura organizacional mais complexa e um património mais vasto, que procuravam cobrir todas as áreas de intervenção em que as confrarias mais antigas se desdobravam. Podemos dizer que as confrarias medievais são as antecessoras das misericórdias e que estas, nas localidades onde foram criadas, se tornaram na “confraria das confrarias”⁴, sendo que as mais pequenas e antigas a elas foram anexas. Numa época em que não existia, ainda, um sistema de segurança social estatal as várias confrarias medievais e as misericórdias surgidas na Época Moderna⁵ asseguravam, de acordo com as possibilidades e as práticas do tempo, o auxílio aos pobres, aos doentes, aos presos, aos órfãos, às viúvas e aos mortos, confrades ou não.⁶

De acordo com as Memórias Paroquiais de 1758 existiam, nesta época, cinco confrarias em Aguiar: a Confraria do Santíssimo Sacramento, a Confraria de Nossa Senhora do Rosário, a Confraria das Almas, a Confraria do Senhor Jesus das Chagas e a Confraria de São Barnabé. As três primeiras sedeadas na Igreja Matriz, a de Jesus em igreja própria e a de São Barnabé fora da vila, mas sufragânea à de Jesus.⁷ A imagem de São Barnabé, segundo Túlio Espanca, terá sido, depois, recolhida para a igreja do Senhor Jesus das Chagas devido à ruína da sua ermida rural.⁸ A diversidade de confrarias não deixa de ser algo a notar – cinco – tendo em conta o número reduzido de habitantes que a vila teria no século XVIII. Olhando para a data mais próxima de 1758 para a qual existem dados demográficos, ficamos a saber que nela habitariam cerca de 660 pessoas por volta de 1700⁹. De notar que, na época, pertencer a uma confraria era uma forma de enquadramento social, de garantia de um apoio na doença, na velhice e na morte e de estabelecimento de uma rede de contactos que podiam ser úteis para diversos fins: casamento, apadrinhamento, empréstimos de dinheiro, obtenção de fiadores. E convinha estar enquadrado, pois quem não se integrava nestas corporações vivia excluído da sociedade. As várias confrarias de Aguiar permitiam, assim, diversas possibilidades de integração. Muitos séculos antes de surgirem as redes sociais digitais as relações entre os indivíduos estruturavam-se apenas de forma direta, através da pertença a determinados grupos, de que são exemplo as confrarias. No Arquivo Histórico Municipal encontramos, ainda hoje, alguns documentos que nos dão conta da existência de algumas destas confrarias e do seu funcionamento, embora não possamos justificar a razão da sua inclusão neste arquivo. Possivelmente, terão sido transferidos para Viana, no século XIX, juntamente com a documentação da extinta câmara de Aguiar. No Arquivo descobrimos um documento relativo à eleição dos cargos administrativos da confraria do Senhor Jesus das Chagas, datado de 1738, e um livro de receita e despesa desta mesma confraria para

o período entre 1754 e 1764; outro livro de receita e despesa da confraria de Nossa Senhora das Candeias que abarca os anos de 1730 a 1759 e um livro que regista os irmãos (confrades) da confraria do Santíssimo Sacramento que nela deram entrada entre 1680 e 1786. Existe ainda um livro de registo da receita e da despesa com a vacaria das confrarias do Senhor Jesus das Chagas e de Nossa Senhora do Rosário, feitas entre 1754 e 1779.

Destaca-se o livro do registo dos irmãos da confraria do Santíssimo Sacramento, não só pelo facto de conter a informação de data mais recuada, mas também pela circunstância de apresentar dados que permitem conhecer socialmente os sujeitos que pertenciam a esta confraria e, em sentido mais amplo, alguns dos indivíduos que compuseram a sociedade da vila naquele espaço de cem anos. Em 1769, aquando de uma visitação à igreja Matriz de Aguiar¹⁰, considerou o visitador que o gado das confrarias, que era o seu principal rendimento, se achava disperso e mal administrado. Tal acontecia por terem diferentes tesoureiros e alguns deles, no ano em que exerciam o cargo, não cuidarem adequadamente das vendas dos animais velhos e da preservação dos novos. Por isso, manda que para o gado de todas as confrarias haja um só tesoureiro, diferente dos tesoureiros de cada uma delas, que apenas cuide do gado. Entre os cuidados necessários cita a aquisição de pastagens, a colocação de vaqueiros e a aplicação de ferraduras nos muars. Recomenda, também, que, todos os anos, a receita e a despesa que se fizessem fossem registadas num livro designado “livro do gado das confrarias.” Supomos, assim, que essa ordem se relaciona com a existência do livro, que ainda hoje se guarda no Arquivo Histórico Municipal, de registo da receita e da despesa com a vacaria das confrarias do Senhor Jesus das Chagas e de Nossa Senhora do Rosário. Este livro tem registos anteriores à data da visitação, mas tal não invalida que, no momento da visita, se tenha reforçado a determinação de que o mesmo devia existir, possivelmente para evitar que a prática desse registo contabilístico caísse em desuso, o que teria como consequência a perda de controlo sobre as contas das confrarias. O livro que regista esta e outras visitações da igreja Matriz de Aguiar¹¹ contém ainda outras informações, algumas de relevo, relativas às confrarias da vila no século XVIII, nomeadamente no que se refere à História da Arte.

Já no século XIX três das confrarias de Aguiar foram extintas e integradas na Santa Casa da Misericórdia de Viana. Pelo menos, na segunda metade do século, entre os registos contabilísticos da Misericórdia (receita e despesa, orçamentos, etc.) aparecem referências à chamada “Caridade de Aguiar”, expressão que pretendia englobar as contas respeitantes à gestão da solidariedade social praticada pela Misericórdia de Viana na vizinha vila de Aguiar.

4 - Fernando da Silva Correia, *Origem e Formação das Misericórdias Portuguesas*, Lisboa, Henrique Torres, 1944, p.561.

5 - A Idade Média ou Época Medieval é o período compreendido entre o século V e o século XV. A Idade Moderna ou Época Moderna situa-se entre o século XV e o século XVIII.

6 - A Santa Casa da Misericórdia de Viana foi fundada em 1516.

7 - Arquivo Nacional Torre do Tombo, *Memórias Paroquiais*, Vol. 1, nº 58, fl. 406.

8 - Túlio Espanca, *Inventário Artístico de Portugal: Distrito de Évora: Concelhos de Alandroal, Borba, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Viana do Alentejo e Vila Viçosa*, Lisboa, Academia Nacional de Belas-Artes, 1978, Tomo IX, Vol. 1, p. 473.

9 - António Manuel Hespanha, *As Vésperas do Leviathan: instituições e poder político (Portugal, séc. XVII)*, Lisboa, s.n., 1986, Vol. 2.

10 - Que já abordámos neste espaço no Boletim Municipal nº 78, de Março de 2013.

11 - Arquivo Histórico Municipal de Viana do Alentejo, Matriz de Nossa Senhora da Assunção de Aguiar, Livro de Visitações, 1753-1791.

Fátima Farrica

Historiadora e Arquivista

*Este artigo não utiliza as normas do novo acordo ortográfico



Figura 1 - Brasão municipal de Viana de Foxen, depois Viana do Alentejo.



Figura 2 - "Grosso" (moeda) de prata de D. Afonso V, de 1457.

A Herança dos Riba de Vizela

AS ARMAS DA VILA DE VIANNA DE FOXEN

O primeiro donatário da Vila de Viana de Foxen foi, como já tivemos ocasião de ver, D. Gil Martins de Riba de Vizela (1235-1274). Seguiu-se depois na posse o seu filho, Martim Gil (1255-1295) e, finalmente, o seu neto, de seu nome também Martim Gil, conde de Barcelos. Na ausência de descendência varonil deste último reingressou na posse da coroa, em 1313, reinava então D. Dinis. Durante cerca de meio século a vila e o seu termo tinham permanecido nas mãos dos de Vizela. Da sua herança ainda se guardam hoje algumas memórias, a mais expressiva e visível de todas, sem dúvida, alguns dos elementos heráldicos que integram o brasão de armas do município vianense.

Olhemos atentamente para o velho brasão em pedra que decora a parede principal dos antigos Paços do Concelho de Viana, na nossa Praça da República e que se pensa ser produção do século XV (figura 1). Foi obrado em baixo relevo, sobre uma pedra quadrada de mármore verde local, com cerca de 55 cm de lado. Inscritos num campo "cruciforme tetra-lobado", isto é, uma cruz formada por quatro círculos, podem ver-se, ao centro, um leão, a que se juntam lateralmente duas cruzes e, por cima e por baixo, uma estrela dita de "Salomão". Este formato "cruciforme", derivado do símbolo sagrado dos cristãos, esteve muito em voga entre os séculos XII e XV, aparecendo tanto nas chancelas com que se validavam, sobre lacre ou cera, os documentos, como também em numerosas moedas que nesses séculos circularam. No primeiro caso, o mais famoso será provavelmente o sinal de validação dos documentos condais e régios portugueses de D. Afonso Henriques, datado de 1142 (figura 3). No segundo, a moeda conhecida popularmente por "grosso" de prata de D. Afonso V, de 1457, (figura 2), em que as cinco quinas que constituem as armas de Portugal se inserem num campo idêntico ao das nossas armas municipais. O leão central, em posição dita de "andante" e as duas

cruzes, do tipo "pateado", serão os elementos heráldicos presentes no nosso brasão que terão sido decalcados das armas dos Riba de Vizela, segundo opinião de Luís Gonzaga de Lancastre e Távora, expressa na sua obra *O Estudo da Sigilografia Medieval Portuguesa* (1983, p.127). O leão, figura principal das armas da ordem de S. Bento (figura 4), terá passado a constar nas dos Riba de Vizela a partir do momento em que o Mosteiro Beneditino do Pombeiro passou a integrar os seus bens, em 1102. O conjunto das armas de Viana é completado por dois signos de Salomão, também comumente conhecidos por "estrelas de David". Testemunham a existência, logo na fundação da Vila, de uma expressiva comunidade judaica que se manteve, pelo menos, até aos inícios do século XVI. Recordemos que muito do repovoamento que se seguiu à reconquista dos territórios do Sul de Portugal, nos meados do século XIII, foi conseguido pelo recurso à deslocação de grupos de judeus. Para além de se evitar a sua excessiva concentração nas grandes cidades, conseguia-se também exercer sobre eles um melhor controlo, ao mesmo tempo que os emergentes povoados podiam tirar partido das suas capacidades empresariais e dos seus "cabedaes" (capitais). Na legenda externa do brasão da Praça pode hoje ler-se, a

partir da posição central do “meio-dia”:

“□ DO CONCELHO □ DE VIANNA □ DE A ___ENTEIO”

O “N” da palavra “concelho” apresenta-se invertido. O “I” de “VIANNA” está caligrafado de forma singular, mais se parecendo um “Y”. Contudo e tanto quanto julgamos saber nunca aquela palavra surge, na documentação antiga, grafada com a letra Y. Quase toda esta legenda se encontra desenhada em bons caracteres maiúsculos romanos, esculpidos a cinzel na pedra, o que indicia fabrico antigo, provavelmente nos já referidos séculos XIV ou XV. Originalmente esta pedra estaria colocada em algum lugar da primitiva Câmara Municipal, que funcionou até aos anos finais do século XVII no interior do Castelo. Aquando da prolongada construção, na segunda metade daquele mesmo século, dos mais amplos Paços do Concelho na Praça central da Vila, foi a escultura incorporada no novo edifício, em lugar nobre e central do seu alçado principal. Nessa altura decidiram os vereadores e juizes de Viana mandar gravar-lhe a data em que tiveram início as obras, 1683, inscrição que foi feita por duas vezes. Essa duplicação sugere que, inicialmente, tenha sido desenhada apenas a data mais pequena e que depois, visto o trabalho de longe, se achou aquela diminuta e se tenha mandado refazer em caracteres maiores.

Uma observação atenta da parte esquerda da legenda mostra que, a partir da palavra “DE”, a superfície da pedra foi barbaramente erodida até, pelo menos, à letra “E”, com o propósito evidente de apagar o que quer que ali tenha sido primitivamente escrito e de o substituir pela palavra ALENTEIO (ou ALEMTEIO). A distância que medeia

“Memórias da Villa de Vianna do Alentejo..” – redigido por volta de 1750 – já nomeia a vila pela sua designação actual. Aquando desta última e definitiva (!) alteração toponímica terá achado por bem a vereação da Câmara de Viana mandar apagar parte da legenda original do seu brasão de armas e substituí-la por aquela que hoje lá está. Temos razões para supor que a legenda original apresentaria a seguinte inscrição:

“□ SELO □ DO CONCELHO □ DE VIANNA □ DE FOXEN”.

A sua leitura não se iniciava a partir da posição central, mas sim um pouco mais atrás, na posição das “onze horas”. Da palavra SELO (grafada SEIO) bastou apagar o “S” e substituí-lo por um “T” - os vestígios dessa raspagem, ainda que ténues, também se notam. Mais infeliz foi o apagamento das letras “FOX”, com o “F” a transfigurar-se num mal arrumado “A” e o espaço deixado livre pelo “OX” a ser demasiado para a letra “L”, hoje inexistente. Sendo que as outras duas designações antigas da Vila foram, como já vimos, *Viana apar de Alvito* e *Viana apar de Évora*, poderia supor-se que alguma delas pudesse lá ter estado gravada. O espaço disponível depois do “DE” não deixa, contudo, encarar essa hipótese (ainda que apostrofada), para além do absurdo que seria o brasão do concelho fazer referência a um outro concelho...

Na Torre do Tombo, em Lisboa, guarda-se uma pequena chancela, em bronze, que servia para autenticar os documentos da nossa antiga Câmara (figura 5), um dos muito poucos selos concelhios antigos que conseguiu chegar aos nossos dias. Ainda segundo Lancastre e Távora, a sua antiguidade remontará a um período compreendido en-



Figura 3 - Sinal de validação condal de D. Afonso Henriques (1142).



Figura 4 - Armas da Ordem de S. Bento.



Figura 5 - Selo antigo, do concelho de Viana de Fosin.

entre a letra “A” e o primeiro “E” é demasiado grande, o que significa que essa alteração terá sido feita por oficial de pouco engenho e arte...

O lento processo de fixação do nome de *Viana do Alentejo* ocorreu em data que não é possível precisar mas que andar, seguramente, pelos anos finais do século XVII e iniciais do século seguinte. Em 1708 o Padre António Carvalho da Costa, na sua recorrentemente citada *Corografia Portuguesa...* ainda menciona esta Viana como a *Vila de Viana apar de Evora*. Alguns anos mais tarde, em 1718, Frei Agostinho de Santa Maria já a trata por *Viana de Alemtejo*. Contudo a aceitação do novo nome deve ter encontrado algumas resistências, uma vez que apenas três anos depois, em 1721, D. Rafael Bluteau, no seu *Vocabulario Portuguez & Latino...*, a ela se volta a referir como *Viana de Alvito*. Alguns anos mais tarde, em 1744, D. António Caetano de Sousa, no *Agiologio Lusitano*, chama-lhe *Viana da Provincia de Alemtejo*. Por fim o frade Francisco de Oliveira, de Cuba, no pequeno manuscrito a que chamou

entre os séculos XIV e o XV, isto é, será praticamente coetâneo da nossa pedra da praça. Nesse selo pode ler-se, sem qualquer margem para dúvida:

“+ .S. DO. CONCELHO. DE. VIANA. DE. FOSIN.”

“S.” significa “Selo” ou “Sigilo”. Varia, na documentação antiga, a forma de grafar o topónimo “FOXEN”. Se na chancela se mandou gravar “FOSIN”, no brasão da praça surge na forma mais comum, “FOXEN”. A este assunto contamos ainda voltar no próximo Boletim, altura em que também ensaiaremos uma explicação para a origem do topónimo “Viana”.

Francisco Baião



Santuário de Nossa Senhora D'Aires

Turismo Religioso

O turismo religioso diferencia-se de todos os outros segmentos de turismo devido aos fatores que o motivam e ao respetivo calendário de acontecimentos religiosos. Milhares de pessoas praticam este tipo de turismo, motivadas pela devoção a um determinado local e/ou acontecimento religioso, e motivados também pelo conhecimento cultural que envolve igrejas, túmulos, lugares sagrados, santuários, peregrinações e celebrações religiosas.

Neste contexto e no que respeita a Viana do Alentejo, há a considerar o **Santuário de Nossa Senhora D'Aires**, um dos mais importantes santuários marianos do país, situado a sul do Tejo. Desconhecem-se ao certo o número de visitantes/turistas que visitam o santuário anualmente. No

entanto, identificam-se dois momentos marcantes: A Romaria a Cavalo e a Feira D'Aires. No decorrer destas festividades é visível o grande número de peregrinos que se desloca ao concelho de Viana do Alentejo. Sendo, portanto, uma referência no segmento do turismo religioso, assim como parte integrante de um vasto conjunto de recursos, relacionados com o património cultural monumental do concelho, o **Santuário de Nossa Senhora D'Aires** assume-se como um recurso que, aliado a outras componentes culturais e patrimoniais da região, poderá potenciar o desenvolvimento regional do concelho, com base numa aposta sustentada na promoção turística e cultural. Recorde-se que o Santuário é, desde 6 de dezembro de 2012, monumento nacional.

Município de Viana do Alentejo presente na Feira do Montado

O Município de Viana do Alentejo esteve, mais uma vez, presente na Feira do Montado, que decorreu de 28 de novembro a 1 de dezembro, em Portel.

O stand promocional do município permitiu a todos os visitantes conhecer a riqueza patrimonial e cultural do concelho.

O Município aproveitou também para divulgar e promover a XIV Mostra de Doçaria que teve lugar de 6 a 8 de dezembro, junto à EBI/JI, em Alcáçovas.



Stand promocional do Município



Stand promocional do Município na FEHISPOR

Viana do Alentejo presente na FEHISPOR 2013

O Município de Viana do Alentejo esteve presente na XXIV edição da FEHISPOR – Feira Multisectorial de Espanha e Portugal, que decorreu em Badajoz, entre os dias 21 a 24 de novembro, e que contou com a presença de milhares de visitantes de ambos os lados da fronteira.

A FEHISPOR é uma feira hispano-portuguesa que visa promover a boa relação entre ambos os países e divulgar as suas culturas, pelo que o nosso concelho esteve representado na zona institucional do certame num espaço dedicado ao Alentejo e que contou com a presença de outros municípios e entidades regionais, numa iniciativa conjunta de divulgação da nossa região.

O artesanato do concelho teve um lugar de destaque no certame, tendo-se recorrido a diversas peças de olaria, a chocalhos e ao seu processo de fabrico para embelezar o espaço dedicado a Viana do Alentejo, promovendo-se assim os nossos ofícios tradicionais e dando a conhecer aos visitantes o que de melhor se faz no concelho.

Além da presença institucional, os produtos alimentares do concelho estiveram disponíveis para degustação e comercialização na zona gastronómica - os queijos da Queijaria de Alcáçovas, o pimentão e a massa de alho do Pimentão Morita, as compotas do Sabores do Monte e os doces e bolos típicos das nossas doceiras de Alcáçovas e de Viana do Alentejo, Casa Maria Vitória, Margarida Ilhéu, Margarida Maia e Mariana Nunes.

A presença na mais importante feira ibérica transfronteiriça representa uma oportunidade para as nossas empresas darem a conhecer os seus produtos na expectativa de proporcionar a entrada em novos mercados.

Considera-se que o balanço desta participação na FEHISPOR 2013 é positivo, dado que permitiu a divulgação do que de melhor existe no concelho de Viana do Alentejo, promovendo-se a cultura, a gastronomia, o património e as tradições do povo, o que se perspetiva ser uma mais-valia para o aumento de turistas no nosso território.

Romaria a Cavalho Moita – Viana do Alentejo promovida na Golegã

No passado dia 2 de novembro, representantes das entidades que compõem a Comissão Organizadora da Romaria a Cavalho Moita – Viana do Alentejo estiveram na Golegã, na 38ª Feira Nacional do Cavalho e 15ª Feira Internacional do Cavalho Lusitano, que decorreu até dia 11.

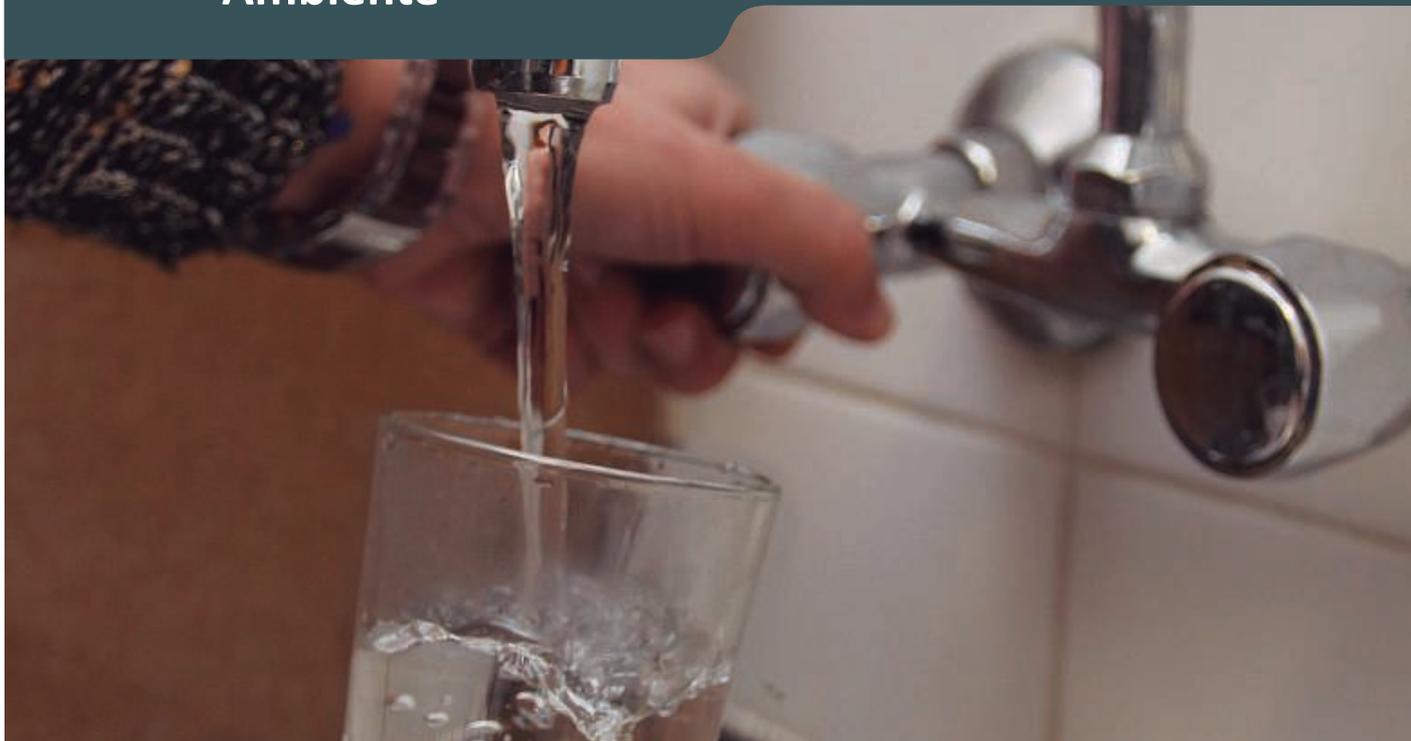
A presença na feira de uma delegação do Município de Viana do Alentejo serviu para promover a próxima edição da Romaria a Cavalho que liga os concelhos da Moita e de Viana do Alentejo, e que este ano vai ter lugar de 23 a 27 de abril.

Tal como em 2012, a divulgação da romaria despertou grande interesse por parte do público, nomeadamente de visitantes estrangeiros que não tinham conhecimento do certame.

Nos dias 9 e 10, a Comissão Organizadora esteve novamente representada pelos dois Municípios para promover a Romaria.



Representantes da organização na Golegã



Água da Torneira do Concelho classificada como 100% Segura

No passado dia 1 de outubro, a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) divulgou o relatório anual sobre o “Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano” referente aos dados do ano de 2012.

Os resultados reportam-se ao Plano de Controlo da Qualidade da Água elaborado e executado pelas entidades gestoras, tendo sido analisadas e verificadas todas as análises realizadas ao longo do ano. No que toca ao concelho de Viana do Alentejo, o mesmo relatório aponta para uma percentagem de 100% no que diz respeito à segurança da água da torneira consumida pelos munícipes.



Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos

Os dados analisados foram disponibilizados pelas entidades gestoras à ERSAR, sendo posteriormente calculado o indicador “Água Segura” correspondente à percentagem de água controlada e de boa qualidade.

Programa de Controlo da Qualidade de Água 2013

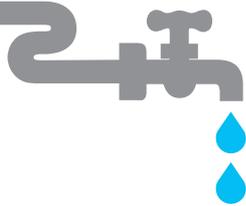
A Câmara Municipal de Viana do Alentejo informa que, após ter cumprido as colheitas de água de consumo humano previstas no Plano de Controlo da Qualidade de Água para 2013 que todos os parâmetros analisados ao longo do presente ano cumpriram os valores legislados. O Plano de Controlo da Qualidade de Água de 2013 contempla 24 colheitas, das quais 24 são de Controlo de Rotina 1, 10 de Controlo de Rotina 2 e 2 de Controlo de Inspeção. Mensalmente são realizadas 2 colheitas em 2 freguesias, existindo uma alternância entre as freguesias, de forma a abranger a área total de distribuição de água. De referir que, à semelhança de 2012, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo espera, desta forma, alcançar a classificação de Água 100% Segura resultante do relatório anual sobre o “Controlo da Qualidade da Água para Con-

sumo Humano” realizado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).



Edital do 3.º Trimestre

Poderá consultar o Edital do Controlo da Qualidade da Água para consumo humano do concelho de Viana do Alentejo referente ao 3.º Trimestre, no encarte desta edição do boletim municipal e, ainda, no site em www.cm-vianadoalentejo.pt. De referir que foram realizadas todas as análises previstas no Plano de Controlo da Qualidade de Água para o período em causa e que os resultados se encontram no intervalo de valores legislado, cumprindo o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.



Poupe Água...

Dicas para Poupança de Água

CANALIZAÇÃO

- Instale um misturador de água quente e fria nas torneiras, de forma a evitar desperdício de água;
- Não deixe as torneiras a pingar;
- Se um cano rebentar chame de imediato um canalizador;
- Se detetar uma fuga de água na via pública avise a Câmara Municipal de Viana do Alentejo.

CASA DE BANHO

- Evite os banhos de imersão;
- Tome duches rápidos e não deixe a água correr enquanto se ensaboa;
- Feche a torneira enquanto escova os dentes ou se barbeia;
- Descarregue o autoclismo só quando for necessário;
- Não utilize a sanita como caixote do lixo;
- Reduza a quantidade de água por cada descarga do autoclismo. Para tal, coloque no depósito uma garrafa de plástico cheia de água ou opte por um autoclismo com depósito duplo.

COZINHA

- Na compra de eletrodomésticos opte pelos de menor consumo de água e eletricidade;
- Utilize as máquinas de lavar roupa e loiça com a carga completa. Uma máquina cheia consome menos água do que duas com a carga incompleta;
- Quanto tiver pouca quantidade de roupa lave-a à mão. Aproveite alguma água para lavar o chão;
- Se lavar a loiça manualmente utilize a bacia do lava-loiça ou um alguidar. Evite lavá-la em água corrente mas, se o fizer, não deixe a água a correr continuamente. Antes da lavagem pode limpar a loiça e deixá-la "de molho".

Fonte: ANPC (Autoridade Nacional de Proteção Civil)

Vamos poupar água?



Reduza a fatura e preserve o ambiente

NOVO TARIFÁRIO 2014

Água, Saneamento e Resíduos Sólidos

Desde 12 de janeiro de 2014, está em vigor um novo tarifário dos Serviços de Abastecimento Público de Água, Saneamento de Águas Residuais e de Gestão de Resíduos Urbanos, que pode consultar em qualquer balcão de atendimento da Câmara Municipal ou no sítio do Município em www.cm-vianadoalentejo.pt.

Serviço de Desratização e Desinfestação no Concelho

Entre os dias 9 e 10 de janeiro, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo procedeu a mais uma campanha de desratização e desinfestação na rede de drenagem de águas pluviais e água residuais no concelho. Este serviço foi realizado com base na pulverização e colocação de iscos nas áreas afetadas, ou seja, nas caixas de visita da rede de saneamento, de modo a que os munícipes não tenham acesso aos roenticidas e inseticidas utilizados.

Com estes dois processos pretendeu-se eliminar 2 tipos de infestantes: ratos e baratas.

Esta foi a última ação de um conjunto de 3, tendo-se verificado com a continuidade das campanhas a redução do n.º de infestantes.





Foto cedida pela autora

Ser Ganadeiro – Criar Gado Bravo com Paixão

“Ser ganadeiro é como ser artesão”, diz Pedro Abreu Clemente, proprietário da ganadaria Pedro Clemente, sediada em Reguengos de Monsaraz.

Quando se tem 40 vacas no efetivo é fácil “ligar” os filhos às mães. Com efetivos maiores torna-se mais difícil. Na opinião deste ganadeiro é preferível não industrializar.

A genética, a identificação, o comportamento, o controlo diário de cada vaca é trabalho de paixão de cada produtor, contudo o papel do Médico Veterinário é importante neste acompanhamento.

O gado bravo, seja em efetivo pequeno ou grande, deve ser acompanhado de perto.

Identificar comportamentos a campo, de forma a conseguir loteá-las antes das “tentas” (altura na qual se testa a bravura das reses fêmeas) é o que ocupa grande parte do dia de observação.

Conhecer cada vaca, identificar atempadamente alterações de forma a poder chamar o Médico Veterinário prevenindo, assim, perdas no efetivo são atitudes essenciais para o sucesso de uma boa ganadaria.

Aprofundando a genética...

Determinadas características de comportamento e morfologia passam pela escolha afincada e determinada de mães e pais. Não quer dizer com isso que todas as vacas que escolhamos juntamente com os toiros que ficam para sementais com todas as características escolhidas originem bons bezeros.

É necessário ir “refinando e apurando” a escolha. Infelizmente, hoje em dia, também há a necessidade de ir adaptando as características morfológicas e sobretudo comportamentais às exigências dos mercados, com isto quer dizer, dos toureiros.

O público continua a gostar de ver toiros “à antiga”, é um facto, mas a falta de toureiros a quererem pôr a “carne no assador” começa a ser evidente.

Para nós veterinários de campo, amantes do toiro bravo, amigos do ganadeiro que há muito deixou de ganhar dinheiro com a criação deste exemplar, é difícil aceitarmos o rumo para o qual se dirige esta produção.

Até para nós, profissionais dos cuidados médicos, é difícil definir a rentabilidade de tratamentos numa raça que cada vez menos tem apoios.

Falando de veterinária...

Quando chamados para intervenções nas reses bravas, resumimo-nos a determinadas e escassas patologias e situações.

Feridas provocadas por lutas, abscessos, problemas dermatológicos, tudo o que sejam afecções que motivam rejeição à inspeção de entrada nas praças de toiros.

Na maioria das vezes é necessário sedar/anestesiá-los, quando não é possível levá-los à manga.

Bons profissionais no maneio diário dos animais (os chamados “Maiores”) é mais do que meio caminho para que tudo corra bem durante a sua criação. Estes, sim, são os importantes do dia-a-dia. São eles que são responsáveis por toda a criação, crescimento, treino, alimentação e bem-estar. São também eles os primeiros a detectar os primeiros sinais de mau estar de algum dos animais que vigiam com tanta dedicação.

Assim, concluímos nesta pequena reflexão, que para além de todo o investimento tanto financeiro como pessoal e logístico que implica a criação do toiro bravo, é imperativo que haja o dito “amor à camisola”.

Manter a tradição das corridas de toiros é o motor para que a raça se mantenha.

Os médicos veterinários que se dedicam a este, também, nobre animal, é imperativo que ajudem os ganadeiros da forma que puderem.

Um feliz ano de 2014 é o que vos desejo!

Não se esqueça, para qualquer dúvida contacte sempre o Médico Veterinário.

Dr^a Erica Rebelo
Médica Veterinária
Diretora Clínica de “Vivet Alentejo”

*Este artigo não utiliza as normas do novo acordo ortográfico



À Roda do Monte II

Como se vivia permanentemente nos montes e aqueles eram assento de lavoura, tinham bastantes famílias com os seus alojamentos, neles havia que ter um apoio à lide do dia-a-dia.

Era assim que o pão era feito no local. Perto do monte havia um moinho movido a vento ou uma azenha movida a água onde se moia o trigo que o agricultor lá levava, e para o pagamento dessa operação do moleiro, recebia uma percentagem do material fornecido – a maquia – ou em dinheiro se fosse esse o ajuste.

A farinha do trigo era levada para o monte e guardada em grandes caixas de madeira de castanho. Antes da fazedura do pão a farinha necessária era peneirada separando-a do farelo. Este era guardado para fazer uma papa misturada com ortigas que era a alimentação dos pirunitos ou servia também para fazer um pão escuro – os marrocatés – que, com um pouco de gordura, servia de base da alimentação dos cães rafeiros do Alentejo.

A farinha era posta em alguidares de barro vermelho vidrado ao que se lhe juntava água e um pouco de fermento (que ficava de outra vez) e com os punhos das nossas mulheres alentejanas misturavam tudo até ficar uma massa com consistência própria e que depois era tapada com mantas de um dia para o outro a fim de fintar. De manhã carregava-se a boiça (lenha de ramos de zinho ou de oliveira) para perto do forno.

O forno, que se situava pertinho do monte ou nele incorporado, era composto por uma cúpula fechada, como que uma semiesfera com base lisa e uma porta quadrada, e forrado ou feito com tijolo “burro” e no seu interior era introduzida a lenha que arderia o tempo e quantidade

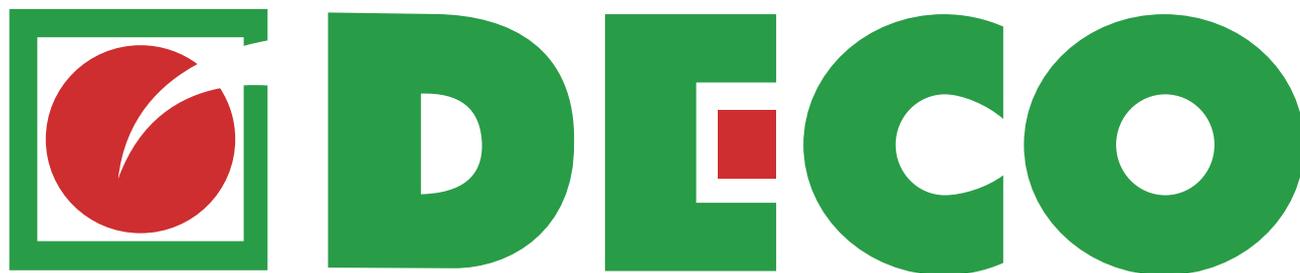
necessária para que se obtivesse uma temperatura ideal para a quantidade de pães que lá se introduzissem. A dosagem da velocidade de arder da lenha era feita pela maior ou menor obstrução de um orifício existente nas costas do forno – o ouvido – feita com uma pedra ou um trapo, provocando como que uma chaminé de corrente de ar quente expelido.

A boca do forno tinha uma chapa de ferro ou o fundo de um bidon e era sustida por um pau que firmava no chão. Perto dessa boca havia dois poiais onde assentavam os tabuleiros com a massa dos pães e que era colocada na base interior do forno com uma pá de madeira com um cabo longo suficiente para ir até ao fundo (após a limpeza das cinzas com um trapo molhado). Era essa pá que servia para retirar os pães depois de cozidos e que eram postos nos tabuleiros compridos de madeira, com um pano branco no interior e que iria cobrir os ditos pães e depois levavam um cobertor por cima para os manter quentinhos e evitando o seu endurecimento pois a sua armazenagem durava pelo menos uma semana.

O mesmo forno também servia para assar carne (borregos, perus) ou para cozer bolos (mormente os folares pela Páscoa) ou por brincadeira assar bolotas ou amêndoas. Hoje pouco se usam os fornos de lenha, mesmo onde a cozedura é comercial essa foi substituída pela queima de gás ou gás, o que é pena pois não há como o sabor de pão cozido em forno de lenha.

Por Gonçalo J. Cabral
Engenheiro e investigador local

*Este artigo não utiliza as normas do novo acordo ortográfico



Gabinete de apoio ao consumidor em Viana do Alentejo

No âmbito do protocolo existente entre a DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor e o Município de Viana do Alentejo realizou-se no passado dia 29 de novembro, no Cineteatro Vianense, uma sessão de esclarecimento sobre os direitos do consumidor destinada ao público em geral, que visou alertar e sensibilizar a população para esta temática, bem como prestar esclarecimentos sobre rescisão de contratos, prazos de garantia, reclamações, publicidade enganosa e ainda o que fazer sobre um bem que não solicitou.

Desde a celebração do protocolo a 25 de outubro de 2012 até ao final do ano de 2013, foram realizadas várias atividades, que vão desde a promoção de sessões de esclarecimento para a população aos atendimentos individuais e personalizados mensalmente por um técnico jurista da DECO no Município, sempre com o intuito de esclarecer e apoiar os munícipes no que toca aos direitos sobre consumo e endividamento.

Data	Denominação da Atividade	N.º de Participantes/atendimentos
25-10-2012	Sessão de Esclarecimento: "O Papel da DECO na Sociedade"	21
13-12-2012	Sessão de Esclarecimento: "Mudar de Comercializador de Eletricidade e Gás Natural"	16
31-05-2013	Sessão de Esclarecimento: "Vendas Agressivas"	35
28-06-2013	Sessão de Esclarecimento: "Arrendamento Urbano"	7
29-11-2013	Sessão de Esclarecimento: "Os Direitos do Consumidor"	22
De novembro de 2012 a dezembro de 2013	Atendimentos personalizados e individuais a munícipes de Viana do Alentejo	60

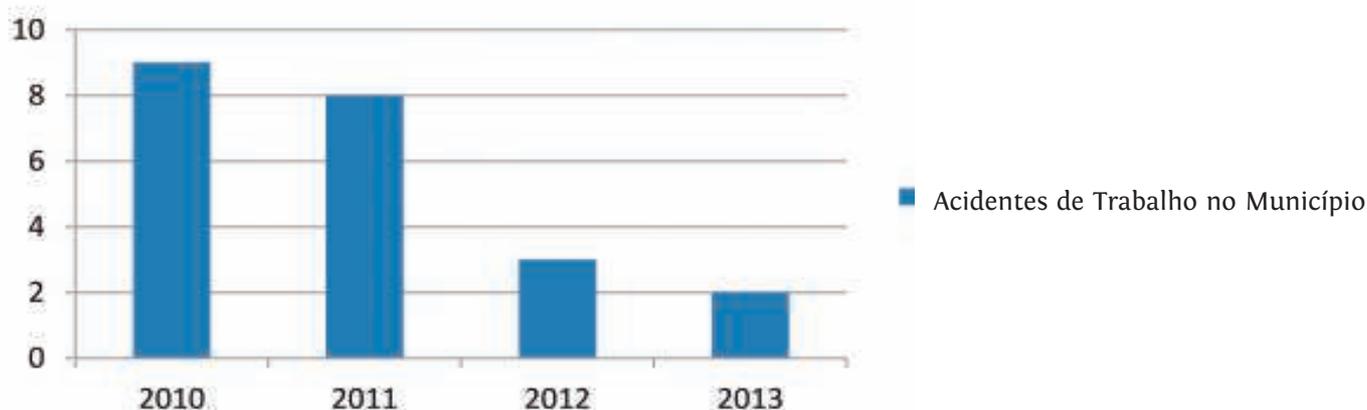
Balanço do PRAIE / 2013

O PRAIE - Programa de Apoio ao Investimento Empresarial no Concelho de Viana do Alentejo, fruto de um protocolo de parceria celebrado entre o Município de Viana do Alentejo e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Guadiana Interior, completou no final de 2013 o seu segundo ano de vigência, sendo que se considera um apoio que tem superado as expectativas dos empresários do concelho. Durante este período o programa apoiou 23 candidaturas, conforme se pode provar no quadro seguinte:

Pedidos Apresentados	Aprovados	Contratualizados	Desistentes	Não Aceites
30	23	23	2	5

Considerando os processos contratualizados durante este período de tempo, o valor global concedido pela Caixa de Crédito Agrícola em financiamento bancário, no âmbito deste instrumento, que ascende a 501.500,00€, dos quais 224.000,00€ são referentes a 2012 e 277.500,00€ a 2013, o que dá em média um valor de 21.804,35€ por cada processo contratado, este é o momento de se avaliar o projeto com os nossos investidores.

Tendo em conta que surgiram algumas questões levantadas pelo Tribunal de Contas sobre este apoio, os serviços do Município estão a analisar o assunto com o objectivo de encontrarem uma alternativa. Neste contexto o projeto ficará suspenso até à resolução das questões levantadas.



+ Segurança e Saúde no Trabalho

No ano de 2013, a autarquia fez um investimento no valor de 11.361,63€ adquirindo fardamentos (Calças, polos, t-shirt(s), camisas, blusões, fatos impermeáveis) e equipamentos de proteção individual (botas/sapatos de segurança, cintos porta ferramentas, joelheiras, viseiras, óculos de proteção, máscaras, luvas, arnês e linhas de Vida).

Analisados os resultados em termos de índice de acidentes de trabalho ocorridos nos últimos 4 anos, verificamos que diminuíram consideravelmente, conforme gráfico acima.

Construir mais segurança e saúde no trabalho, com uma aposta na vigilância da saúde e na prevenção das doenças profissionais engloba um esforço permanente de todos que, a longo prazo, se torna uma mais-valia para o trabalhador e para o empregador, esta é a convicção do município que continuará a apoiar medidas de segurança e saúde no trabalho.

A Segurança e Higiene no Trabalho não deve ser só encarada como uma obrigatoriedade legal, deve constituir uma prioridade ética das entidades, que valorizam os seus recursos humanos.

A diminuição da sinistralidade de trabalho e a criação de melhores condições de segurança, higiene e saúde no local de trabalho impele-nos para aprovação de um conjunto de situações diversas, entre as várias medidas que se podem adotar em matéria de prevenção de acidentes de trabalho, sendo que temos apostado naquelas que vão prevenir e acautelar a integridade física dos trabalhadores, através da utilização de adequados meios de proteção individual.



Objetivos:

- Apoiar jovens e adultos desempregados no seu percurso de inserção profissional;
- Apoiar jovens e adultos desempregados no seu percurso de reinserção no mercado de trabalho.

População –alvo:

- Jovens à procura do 1º emprego;
- Desempregados à procura de novo emprego e/ou de reconversão profissional;
- Ativos em risco ou não de desemprego.

Funções:

- Divulgação das ofertas de emprego, ou estágios, oferecidas pelas empresas e instituições da região;
- Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, qualificação profissional, reconhecimento, validação e certificação de competências e de empreendedorismo;
- Promover a articulação com entidades de formação internas (Centros de Formação Profissional) e externas ao IEFP, IP;
- Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo é outro dos serviços prestados pelo GIP;
- Ajuda especializada aos utentes ao nível de técnicas de procura de emprego.

GIP - Gabinete de Inserção Profissional

De 2ª a 6ª Feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30
 Câmara Municipal de Viana do Alentejo | Rua Brito Camacho, 11
 7090-238 Viana do Alentejo | Tel.: 266 930 013
 www.cm-viandoalentejo.pt | dasesocial@cm-viandoalentejo.pt



Inauguração da sede do Grupo Motard "Os Xananas" em 2013

Grupo Motard "Os Xananas" de Viana do Alentejo

Há 9 anos a desfrutar do prazer de andar de moto

Fez no passado dia 11 de janeiro, 9 anos que o Grupo Motard "Os Xananas" de Viana do Alentejo foi criado com o objetivo de desfrutar do prazer de andar de moto. "Uma família" como classifica Lourenço Prates, Presidente da Direção, que agrega pessoas de várias classes sociais que partilham o mesmo gosto.

Um hobbie dispendioso que não trava as ambições do Grupo que, a médio prazo, tem como projeto restaurar a pista municipal para acolher provas de todo o terreno.



Lourenço Prates, presidente da direção

Boletim Municipal – O Grupo Motard "Os Xananas" existe desde 2005. Fale-nos um pouco da história do Grupo.

Lourenço Prates – Já existia um moto clube em Viana do Alentejo, no entanto, devido a diversas vicissitudes, não foi possível continuar com aquela associação. Os membros que faziam parte da associação juntaram-se e criaram o Grupo Motard com o objetivo de desenvolver atividades no âmbito do motociclismo e do moto turismo em geral.

B.M. – Como é que foi feita a escolha do vosso nome?

L.P. – A escolha do nome foi uma segunda opção, uma vez que, o nome escolhido era Grupo Motard de Viana do Alentejo. Na altura, o primeiro presidente do Grupo tinha por hábito chamar as pessoas por "Xanana" e, foi assim, que surgiu o nome. E, o curioso é que, hoje em dia, somos tratados pelos colegas de outros moto clubes dessa forma.

B.M. – Qual o número de sócios? Presumo que mais motards masculinos que femininos.

L.P. – O número de sócios ronda os 45. Para além dos motards masculinos temos também alguns elementos femininos. Isto porque, normalmente, quando entra o elemento masculino tentamos sempre cativar o feminino para que nos possam acompanhar.

B.M. – O que é preciso para cativar mais sócios?

L.P. – Hoje em dia as pessoas têm um leque variado de ofertas. Para cativar outros sócios é necessário criar eventos que vão de encontro às suas preferências.

B.M. – Desfrutar do prazer de andar de moto é com certeza um dos objetivos dos "Xananas"?

L.P. – O prazer de andar de moto é indiscutível e é, sem dúvida, o nosso principal objetivo. Mas há outros. Os grupos funcionam como uma família, porque há pessoas de

várias classes sociais que partilham o mesmo gosto. E o engraçado é que, quando estamos todos juntos, não existe diferença entre as pessoas, todos se dão e estão ali por uma razão que é andar de mota.

B.M. – O que é que é preciso para fazer parte da vossa “família”?

L.P. – O principal é ter mota, mas temos sócios que não têm e querem, mesmo assim, fazer parte do grupo, pelo espírito de família que nos caracteriza. Mas, o que é preciso mesmo é ter gosto pela atividade.

B.M. – Desde 2013, o Grupo tem uma nova sede, num edifício cedido pelo município. Esta era uma das vossas prioridades?

L.P. – O grupo sempre teve sedes emprestadas ou por sócios ou até mesmo em casas particulares. Esta é a primeira vez que temos uma sede nossa, inaugurada no ano passado e cedida pela Câmara de Viana do Alentejo.

Esta era, sem dúvida, uma das nossas prioridades pois permite-nos, por exemplo, juntar todos os sócios numa assembleia o que até aí era difícil dado a dimensão do espaço. Com este novo espaço vamos procurar dinamizar o trabalho que a associação tem vindo a efetuar no âmbito do motociclismo.

Devido ao inverno a nossa atividade está, nesta altura, mais parada, todavia, também desenvolvemos atividades ligadas ao todo o terreno e, aproveitando a pista municipal, iremos fazer algumas provas. Anteriormente essas provas eram realizadas em terrenos cedidos pelos proprietários para o efeito. Ao longo do ano fazemos ainda encontros e passeios. Este ano vamos fazer uma pequena brincadeira, um encontro de motorizadas antigas, que inclui também um passeio.

B.M. – De onde vem o gosto pelo motociclismo? É um hobby dispendioso?

L.P. – O meu gosto pessoal pelas motas vem desde miúdo. Atualmente é considerado um luxo, dado ser um hobby dispendioso. Daí o Grupo querer promover o encontro de motas antigas e cilindradas mais baixas para que, aquelas pessoas que não têm possibilidades de ter uma mota possam participar. E, é uma forma de cativar os mais jovens, porque há uns anos atrás qualquer miúdo tirava a carta e o pai oferecia-lhe uma mota. Hoje é dia já não é assim, e a nossa forma de cativar os mais novos é através das motorizadas que os pais e os avós possuem, para puderem participar.

B.M. – Mas é um hobby caro porquê?

L.P. – Porque a compra e a manutenção são dispendiosas. E porque não é utilitária no dia-a-dia, exceto nas grandes cidades onde já vai sendo utilizada. Aqui na nossa zona é considerado um luxo e com a crise que atravessamos algumas pessoas que já têm mota são obrigados a vendê-la.

B.M. – Fale-nos do encontro que realizam anualmente no verão.

L.P. – O Grupo já fez algumas concentrações, no entanto, devido ao elevado número de pessoas que é preciso para a sua realização, acabou por fazer uma parceria com a Autarquia e nosso encontro decorre durante o Festival



Almoço do 9º aniversário

Jovem Abana Viana. É uma forma também de dinamizar o evento da Autarquia porque muitas pessoas participam no nosso encontro e, ao mesmo tempo, de sermos ajudados, dado que, estão criadas todas as infraestruturas para um evento dessa natureza.

B.M. – Costumam participar noutros encontros ou concentrações?

L.P. – Sim, o ponto alto é mesmo a participação nas concentrações.

B.M. – Há meios específicos para divulgar os encontros e as concentrações?

L.P. – Para divulgar os eventos existem blogues específicos onde a informação é divulgada, mas também o facebook que é uma grande ferramenta de promoção e a Rádio Motard FM.

B.M. – Que apoios têm recebido? E, são suficientes?

L.P. – Temos recebido o apoio da Câmara de Viana do Alentejo como recebe qualquer outra associação, sem o qual teríamos mais dificuldades em organizar os nossos eventos. No entanto, temos uma política no grupo que é “sem trabalho nada se tem”. Toda a ajuda é bem-vinda, mas sabemos que na atual conjuntura não é possível ter o nível de apoio que gostaríamos.

B.M. – Quais são os vossos projetos para o futuro?

L.P. – O grande projeto que gostaríamos de desenvolver é o restauro da pista municipal para que possa acolher provas de todo o terreno e para que chame pessoas ao concelho, visto ser um desporto que atrai muita gente. Por exemplo, nos eventos que realizámos anteriormente na zona da Sr.ª D’Aires tínhamos cerca de 2000 mil pessoas a assistir, espalhadas por um percurso de 17 km. Vamos tentar ainda dinamizar o espaço da associação com diversas atividades e efetuar, ao nível do mundo motociclista, parcerias com outras entidades.

Grupo Motard “Os Xananas”

Fundação: 11 de janeiro de 2005

Nº de Sócios: 45

Quotas: 1 €

Sede: Antiga Escola Primária – Estação da CP de Viana do Alentejo

Atividades: Motociclismo, Moto Turismo e Secção Musical

Junta de Freguesia de Aguiar

Caros Múncipes

Dia 17 de outubro, tomou posse o atual executivo da Junta de Freguesia de Aguiar.

Deste modo, queremos agradecer, desde já, o voto de confiança que nos foi depositado pelos múncipes no dia 29 de setembro passado, e deixar aqui a promessa que tudo faremos pelo desenvolvimento da nossa vila e bem-estar dos nossos habitantes.

Estamos conscientes que, dada a atual conjuntura, é um desafio bastante espinhoso, mas iremos desenvolver todos os esforços necessários, para não defraudar as expectativas daqueles que em nós confiaram, trabalhando no sentido de melhorar alguns aspetos que consideramos fundamentais para o bem-estar da população, como é o caso da limpeza urbana, que é, atualmente, uma das grandes preocupações deste executivo.

Neste contexto podemos ressaltar já alguns trabalhos executados neste mandato autárquico tais como:

- Arranjo de várias campas que tinham abatido com o temporal e melhoramentos da limpeza no cemitério;
- Limpeza e manutenção de ruas e jardins, assim como a colocação de química em todas as ruas da freguesia, no Rossio e no espaço envolvente ao depósito de modo a eliminar as ervas existentes;
- Limpeza do entulho que se encontrava no terreno, sito na rua Germano Vidigal;
- Contactámos com as Águas Públicas do Alentejo, no sentido de colocarem uma nova vedação na ETAR e de fecharem os portões com cadeado, de modo a evitar futuros acidentes com crianças e não só;
- Visitámos as escolas da Freguesia para apresentarmos o novo executivo e para nos inteirarmos de todas as carências que as mesmas apresentam;
- Colaborámos com o Agrupamento de Escolas para que, pela primeira vez, Aguiar pudesse usufruir também da Feira do Livro, que se realizou nos dias 5 e 6 de dezembro;
- Fizemos o levantamento de todos os montes pertencentes à Freguesia de Aguiar que ainda não dispõem de luz elétrica;
- Reunimos com o executivo da Câmara Municipal, a quem solicitámos apoio para fazer um arquivo no sótão

Junta de Freguesia de Alcáçovas

Caros Múncipes

Passadas que estão as eleições autárquicas, que no nosso concelho ditaram a continuidade, é hora de voltar ao trabalho. Assim, no dia 11 de outubro, decorreu no salão nobre da Junta de Freguesia de Alcáçovas (J.F.A.) a tomada de posse dos novos membros da Assembleia de Freguesia para o próximo quadriénio. Em tempos que se adivinham cada vez mais difíceis, com as autarquias locais, órgãos de soberania com maior proximidade às populações para o bem e para o mal, a sofrerem cortes anuais nos seus orçamentos, a sua atuação pode estar deveras comprometida. Assim, todos juntos seremos poucos para trabalhar em prol da nossa Freguesia, de



do edifício da Junta de Freguesia, começado pelo anterior executivo, uma vez que, faltava ainda colocar reboco, eletrificar e colocar um teto falso. Podemos adiantar que à data da elaboração deste texto, faltava apenas colocar o teto falso;

- À semelhança dos anos transatos, a Junta de Freguesia ofereceu às escolas (JI e EB1 de Aguiar), castanhas e sumos, para a celebração do S. Martinho, repetindo o mesmo processo com a associação de reformados;
- Como já é habitual, ofereceu também os presentes de Natal aos alunos do Pré-escolar e da EB1 de Aguiar em conjunto com a Câmara Municipal;
- No dia 2 de novembro, a Junta de Freguesia esteve representada pelos 3 elementos do executivo, na inauguração da exposição "Hierarquia da Escala", da autoria do artista Aguiarense, Luís César Fadista Sezões.

Esperamos conseguir nas medidas do possível realizar um bom trabalho em prol da Nossa Vila.

Aproveitamos este espaço para informar, mais uma vez, a população de Aguiar, que o atendimento realizado pelo presidente é feito no 1º e 3º sábado de cada mês, no período compreendido entre as 10h e as 13h, o que não inviabiliza o atendimento num outro dia ou horário, pois estaremos inteiramente ao dispor da população sempre que seja necessário.

O Executivo da Junta de Freguesia de Aguiar deseja a todos os Múncipes um Bom Ano.

O Presidente da Junta

António Inácio Torrinha Lopes



forma responsável e participativa.

Após a acalmia pós eleitoral, foi no dia 13 de outubro inaugurado o novo parque de merendas do Chão dos Courinhos. Um espaço aprazível, com condições para a realização de picnic, convívios. Foi o que nessa tarde agradável aconteceu, em volta de um churrasco em amena cavaqueira a população disfrutou de um óptimo convívio em mais um espaço criado para todos usufruírem.

No dia 26 de outubro a Junta de Freguesia de Alcáçovas em parceria com a Associação Guadiana Sub (Vidigueira), realizou, nas Piscinas Municipais de Alcáçovas, o 1º Batismo de

Mergulho Noturno. Atividade desde algum tempo pensada e desejada, que se revelou um grande sucesso, demonstrado por a participação de mais de três dezenas de pessoas, desde crianças a adultos.

Esta é a prova de como sem custos e boa vontade de todos os envolvidos se faz uma atividade que chama tanta gente. Um agradecimento aos funcionários das Piscinas Municipais de Alcáçovas que prescindiram de uma tarde de sábado para estarem ali connosco.

Pelo terceiro ano consecutivo a J.F.A. comemorou a noite de São Martinho, com muita castanha assada e água-pé oferecida a todos os que quiseram estar presentes, deram o mote para um fim de tarde e noite bem animados. Iniciou-se a animação com a atuação do Grupo de Cavaquinhos do Alentejo. A mesma continuou com o baile a cargo de Jorge Nunes. Num clima de boa disposição, a festa manteve-se animada pela noite dentro.

Já no dia de São Martinho, a Presidente da Junta deslocou-se à EB1/JI de Alcáçovas onde distribuiu castanhas assadas por todas as crianças daquela escola.

Nunca é demais agradecer aqueles que ajudam a tornar as iniciativas possíveis. Assim, às funcionárias da J.F.A. que tantos quilos de castanhas assaram, resta-me deixar o meu obrigado.



Não temos qualquer dúvida que o sector social durante este mandato absorverá grande parte dos nossos recursos, pois a situação económica do País não se avizinha encorajadora. A todos quero desejar um 2014 com mais prosperidade. São os nossos votos mais sinceros.

A todos os Municípios, os nossos melhores cumprimentos

A Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas

Sara Cristina Cupido Carmo Grou Sim Sim Pajote



Junta de Freguesia de Viana do Alentejo

Caros Municípios

Iniciámos em outubro passado o novo mandato para mais quatro anos de gestão autárquica, à frente dos destinos da nossa freguesia.

Do anterior mandato trazemos a experiência de uma gestão difícil e preocupante, rodeada por uma conjuntura económica complexa, a qual nos sujeitou a muitas limitações na nossa conduta.

Ao longo desse período, fomos informando os nossos municípios deste “cenário” adverso à gestão de qualquer órgão autárquico, porém, também quisemos deixar a mensagem que tudo faríamos para que o nosso programa eleitoral fosse cumprido e que os nossos municípios contassem com o nosso apoio de uma ou outra forma. Foi assim que aconteceu e queremos continuar o nosso trabalho, melhorando os aspetos, onde consideramos existirem algumas lacunas.

O momento que atravessamos, perfila-se instável e de muita ansiedade para o nosso povo, por isso, é necessária a conjugação de esforços para que, a nível local, consigamos apoiar os mais desfavorecidos e transmitir-lhes alguma confiança, salientando que a evolução de uma terra se faz com a entajada, o investimento e a coragem de muitos!

A nossa preocupação constante para este mandato prende-se, pois, com as questões sociais tão prementes nestes tempos e pretendemos dar resposta, tanto quan-

to possível aos problemas da nossa freguesia, servindo a população de uma forma próxima, competente e sustentável.

Assim, é nossa intenção continuar a promover o apoio aos mais carenciados na conservação, manutenção, limpeza e higiene das suas habitações, bem como o apoio domiciliário prestado a idosos. Salientamos ainda os apoios à natalidade e aos artesãos, conforme os regulamentos já existentes e ainda os apoios às associações de carácter social e humanitário.

Para além disso, referimos a continuidade dos apoios às associações culturais e desportivas, apelando à sua colaboração para quaisquer iniciativas que possamos desenvolver.

Quanto à limpeza urbana, afirmamos que a mesma será sempre um dos cuidados a ter presente, pelo que é necessário solucionar as situações de higiene que possam suceder.

Neste contexto, adquirimos uma varredora mecânica, no passado mês de setembro, com o intuito de reforçar os serviços de limpeza e proporcionar aos nossos municípios uma vila mais agradável, lembrando também aqueles que nos visitam e que levarão daqui as suas memórias.

O Presidente da Junta

Joaquim Rodolfo Viegas



Ceifeira Alentejana

*Ceifeira alentejana,
De tão lindos olhos
Tens a pele morena
Ceifas trigo aos molhos
Durante toda a semana*

*De foice na mão,
E de lenço traçado,
Leva os filhos no coração
O marido a seu lado
E os dois lá vão.*

*Depois do trabalho,
Com o seu corpo franzino
Caminha pelo atalho
E aos olhos do marido
Mais parece um galho*

*O seu sorriso não engana,
Sob o sol doirado
De linguagem profana
E de rosto queimado
Ceifeira alentejana*

Alcáçovas, 31/01/1976
João Maria Fontes Ilhéu



Pela Rua

*De estalo nos dedos,
Passeias pela rua,
Afugentas os medos,
Embalas a lua!*

*De pé descalço,
Pé rijo no chão,
Se há coisas que não faço,
É batê-los assim no chão.*

*Também ando pelas ruas,
À procura de alguém,
Não são minhas, nem tuas,
As vontades de ninguém!*

Luzes que acendem chama

*Ouçó Florbela sinto e grito,
Luto como Bocage pela liberdade;
Aprendo em Pessoa a meditar
E do Alentejo fica a saudade.
De Camões recordo a história
Com orgulho, caminho percorrido;
Lavro poemas de memória
...sobre real ou mito
Que à mente é servido.*

*Sebastião da Gama em devoção,
De ramo em ramo, falou com a Serra;
Torga ilustrou a Natureza
No mais sublime que encerra.
Zeca Afonso, cantando, deu lição
E Ary dos Santos, no dizer, com firmeza
São luzes que acendem a chama -
Paixão*

*Contra cobiça do destino
Que vêm a vida beijar
...voz timbrada, do Povo, em hino
Trazendo à poesia o sonhar.*

Setúbal, 18/04/2013
Inácio José Marcelino Lagarto



*És simples e desajeitado,
És livre de tudo e nada,
Caminhamos lado a lado,
Somos o ouro e a prata.*

*Com grandioso valor,
Que se vê em qualquer rua,
Oferecemos só amor,
E sorrimos para a lua!*

Aguiar
Rosália Dias



A Câmara Municipal pretende disponibilizar algum espaço no boletim municipal para publicação de trabalhos sobre o concelho enviados pelos seus munícipes/leitores (prosa, poesia, fotos).

Partilhe a Palavra Divulgue a Imagem

Os trabalhos deverão ser entregues na Câmara Municipal ou através do e-mail: gabinete.informacao@cm-vianadoalentejo.pt
À autarquia reserva-se o direito de opção da sua publicação.

Aniversários de Associações do Concelho



O Sport Club Alcaçovense celebrou dia 1 de janeiro o seu 88º aniversário.



O Grupo Coral "Os Trabalhadores" de Alcáçovas celebrou o seu 67º aniversário. As comemorações tiveram lugar dia 18/01/2014.



Fundada a 20 de janeiro de 1855, a Sociedade União Alcaçovense assinalou os seus 129 anos. As comemorações decorreram no dia 25/01/2014.

agenda cultural

cinema | teatro | música | eventos

março | abril | 2014 >>

agenda cultural cinema março | 2014

07 Sexta-Feira
21h30 | M12



47 Ronin: A Grande Batalha Samurai

Depois de um traíçoso senhor da guerra ter morto o seu mestre e os ter banido, 47 samurais sem líder prometem vingança para restaurar a honra do seu povo. Expulsos de suas casas e dispersos por toda a parte, este bando de Ronin procura a ajuda de Kai - um mestiço, anteriormente por eles rejeitado - enquanto enfrentam um mundo selvagem de bestas míticas, bruxarias e ameaças assombrosas. Quando este exilado e marginal escravizado se torna na derradeira arma mortal, transforma-se num herói que inspira o bando de rebeldes a alcançar a eternidade.

Realizador: Carl Rinsch
Intérpretes: Keanu Reeves, Hiroyuki Sanada, Kô Shibasaki
USA | 2013 | Cores | 119 min | Ação, Aventura

14 Sexta-Feira
21h30 | M12



Grudge Match - Ajuste de Contas

Stallone e De Niro, em "Grudge Match", são Henry "Razor" Sharp e Billy "The Kid" McDonnen, dois lutadores de Pittsburgh cuja feroz rivalidade lhes traz grande notoriedade. No seu auge, cada um alcança uma vitória contra o outro mas, em 1983, na véspera da decisiva desforra, Razor anuncia de repente a sua retirada da competição, recusando apresentar qualquer razão e acabando por arruinar a carreira de ambos. 30 anos depois, são convencidos a voltar ao ringue para uma luta final que terá consequências hilariantes.

Realizador: Peter Segal
Intérpretes: Robert De Niro, Sylvester Stallone, Kim Basinger
USA | 2013 | Cores | 113 min | Comédia

21 Sexta-Feira
21h30 | M12



O Hobbit: A Desolação de Smaug

A aventura de Bilbo Baggins, enquanto este viaja com o feiticeiro Gandalf e treze anões, liderados por Thorin Escudo-de-Carvalho, numa épica demanda para retomar a Montanha Solitária e o reino perdido dos anões de Erebor. Tendo sobrevivido ao início da sua inesperada viagem, a Companhia prossegue para Oriente, encontrando ao longo do caminho Beorn - capaz de mudar de pele - e um bando de aranhas gigantes, na traiçoeira Floresta Tenebrosa.

Realizador: Peter Jackson
Intérpretes: Ian McKellen, Martin Freeman, Richard Armitage
USA | 2013 | Cores | 161 min | Ação, Aventura

23 Domingo
16h00 | M6



Chovem Almôndegas 2

Chovem Almôndegas 2 começa onde o primeiro filme acabou. O génio inventor Flint Lockwood é finalmente reconhecido e é convidado pelo seu ídolo Chester V a juntar-se à Companhia The Live Corp, onde os melhores e mais brilhantes inventores do Mundo criam tecnologias para o progresso da Humanidade.

Realizador: Cody Cameron, Kris Pearn
USA | 2013 | Cores | 95 min | Animação, Comédia | Versão Legendada

28 Sexta-Feira
21h30 | M16



12 anos Escravo

Na pré-Guerra Civil dos Estados Unidos, Solomon Northup, um homem negro livre de Nova Iorque, é raptado e vendido como escravo. Enfrentando a crueldade mas também momentos de inesperada bondade, Solomon luta não só para se manter vivo, mas para preservar a sua dignidade. Após 12 anos de uma odisséia inesquecível, Solomon conhece um abolicionista do Canadá que vai mudar para sempre a sua vida.

Realizador: Steve McQueen
Intérpretes: Chiwetel Ejiofor, Michael K. Williams, Michael Fassbender
GBR | 2013 | Cores | 134 min | Drama, Biografia, História

agenda cultural eventos março | 2014

02 Domingo
15h00

V Corso Carnavalesco de Viana do Alentejo

Partida: Largo S. Luís

Consultar Programa Próprio

Promotor: Secção Cultural "O Restolho" - Ass. Seara Nova | Apoio: CMVA e J.F. de Viana do Alentejo

04 Terça-Feira

XX Corso Carnavalesco de Alcáçovas

Partida: Jardim Público

Consultar Programa Próprio

Promotor: AJAL | Apoio: CMVA e J.F. de Alcáçovas

08 Sábado

Comemorações Dia Internacional da Mulher

No sentido de comemorar o Dia Internacional da Mulher, serão promovidas nesta data várias iniciativas que visam homenagear e apresentar as mulheres do Concelho.

Consultar Programa Próprio

Promotores: Associação dos Amigos Aguiarenses, J.F. de Aguiar, J.F. de Alcáçovas, J.F. de Viana do Alentejo | Apoio: CMVA

21 Sexta-Feira
21h00

"Leituras à Lareira"

Biblioteca Municipal de Alcáçovas

Consultar Programa Próprio

Promotor: CMVA | Apoio: Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, BECRE do AEA e BIBLIOVI@

21 e 24

Comemorações Dia Mundial da Árvore

Consultar Programa Próprio

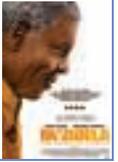
Promotor: CMVA

Parceiros previstos: Projeto Floresta Comum; Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo; Escola Segura da GNR - Destacamento Territorial de Montemor-o-Novo - Seção de Forças Especiais; Terra.Corpo; MC. Trapilho; Grupo Coral do Concelho.

agenda cultural cinema abril | 2014

Mandela – Longo Caminho para a Liberdade

Sexta-Feira
21h30 | M12



A extraordinária vida de Nelson Mandela desde a sua infância numa pequena aldeia até à sua eleição como Presidente da África do Sul. Baseado na sua autobiografia, o filme mostra-nos o político ativista pela defesa dos direitos humanos e pelo fim do apartheid, mas também o homem simples, meigo e brinçalhão num retrato inspirador de uma das mais importantes figuras da história da humanidade.

Realizador: Justin Chadwick
Intérpretes: Idris Elba, Terry Pheto, Naomie Harris
GBR, ZAF | 2013 | Cores | 146 min | Drama, Biografia

O Lobo de Wall Street

Sexta-Feira
21h30 | M16



A história verídica do corretor da bolsa nova-iorquino Jordan Belfort. Do sonho americano à ganância empresarial. Belfort passa de ações de pouco valor e dos ideais de justiça para as OPV e uma vida de corrupção, no final dos anos 80. O sucesso excessivo e a sua gigantesca fortuna aos vinte e poucos anos, enquanto fundador da corretora Stratton Oakmont, deram a Belfort o título de O Lobo de Wall Street.

Realizador: Martin Scorsese
Intérpretes: Leonardo DiCaprio, Jonah Hill, Margot Robbie, Matthew McConaughey, Rob Reiner, Jon Favreau, Jean Dujardin
USA | 2013 | Cores | 165 min | Crime, Biografia

Frozen – O Reino do Gelo

Domingo
16h00 | M6



A intrépida otimista Anna junta-se ao montanhista Kristoff e à sua leal rena Sven numa jornada épica, enfrentando condições próprias do Everest, trolls místicos e um hilariante boneco de neve chamado Olaf, numa corrida para encontrar a irmã de Anna, Elsa, cujos poderes gelados aprisionaram o reino de Arendelle num Inverno eterno.

Realizador: Chris Buck, Jennifer Lee
Vozes: Diogo Morgado, Bruno Ferreira e Paulo Vintém
USA | 2013 | Cores | 108 min | Animação, Aventura, Comédia

agenda cultural eventos abril | 2014

Comemorações do 40º Aniversário do 25 de abril

abril

Abril será o mês das Comemorações do 40º Aniversário da revolução dos cravos. Reconhecendo o devido destaque que esta data merece, o Município de Viana do Alentejo e as Juntas de Freguesia do Concelho promovem, durante todo o mês, um conjunto de atividades: momentos de poesia, exposições e peças de teatro que tratam a vida e obra de dois intervenientes de abril - Zeca Afonso e Humberto Delgado - atividades desportivas, as habituais arruaças, cante alentejano, espetáculos musicais e a sessão protocolar que encerra as Comemorações.

Consultar Programa Próprio

Promotor: CMVA e J.F. do Concelho

XIV Romaria a Cavalho

23 a 27

Centenas deromeiros de vários pontos do país partem da Moita, dia 23 de abril, em direção a Viana do Alentejo, onde chegam dia 26, naquela que é a XIV edição da Romaria a Cavalho. A viagem de 150km por caminhos de terra batida tem início junto à Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem, na Moita, e termina no Santuário de Nossa Senhora d'Aires em Viana do Alentejo.

Consultar Programa Próprio

Promotor: Comissão organizadora

agenda cultural

agenda cultural online

Consulte em: agenda.cm-vianadoalentejo.pt



Também disponível para download em: www.cm-vianadoalentejo.pt | Publicações

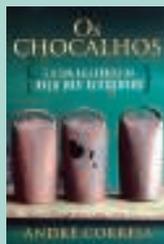


cineteatro vianense

Rua Dr. António José de Almeida, 27 | 7090 - 269 | Viana do Alentejo
Tel.: 266 791 007 | E-mail: cine-teatro@cm-vianadoalentejo.pt

Horário da Bilheteira: De Quarta-Feira a Sexta-Feira das 14h30 às 17h30 | Dia de cinema ou espetáculo abre uma hora antes
Preço dos Bilhetes: Sexta-Feira: 3€ Domingo: 2,5€ IVA incluído em vigor | Todas as reservas devem ser levantadas até meia hora antes do espetáculo/sessão.

Sugestões de leitura...



Título:
Os chocalhos e a sua relevância na vila de Alcáçovas

Autor:
André Correia



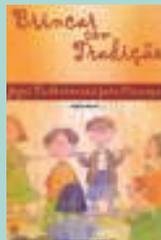
Título:
Espelho fraterno

Autor:
Isabel Corrêa da Silva



Título:
Nós matámos o cão-tinhoso

Autor:
Luís Bernardo Honwana



Título:
Brincar com tradição: jogos tradicionais para crianças

Autor:
Patrícia Pereira



Título:
Poetas e poesia popular do concelho de Viana do Alentejo

Autor:
Luísa Bagão



Título:
O engenho da Lourença

Autor:
Serviços Educativos do Museu do Papel



Título:
Os vestígios patrimoniais da atividade oleira no concelho de Viana Alentejo

Autor:
Ana Isabel Cachapa Candeias



Título:
A Muralha de Gelo

Autor:
George R. R. Martin

Sugestões de filmes...



Título DVD:
Goldeneye



Título DVD:
Horseland



Título DVD:
A procura da terra do nunca



Título DVD:
A ressaca: parte III



Título DVD:
Os Smurfs 1



Título DVD:
Uma vida inacabada

Jornais e revistas que esperam por si!



Descarregue



Veja e descarregue o boletim municipal e a agenda em:
www.cm-vianadoalentejo.pt | Publicações



Receba o boletim municipal no seu e-mail, enviando uma mensagem com a sua identificação para:
gabinete.comunicacao@cm-vianadoalentejo.pt

informações úteis

Atendimentos Câmara Municipal

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
9h00		Atendimento DDSH	Atendimento Aproveitamento	Presidente Bergalínia Pinto (Viana do Alentejo)(1)	Atendimento DIMSU
09h30				Vereador João Pereira (Alcáçovas Delegação da Câmara)(1)	
10h00				Vereador Paulo Marizoupo (Aguilar Junta de Freguesia)(1)	
10h30					
11h00				Arquiteta Maria Inês Nuncio (Alcáçovas)(2)	
11h30					
12h00					
12h30					
13h00					
13h30					
14h00					
14h30				Arquiteta Maria João Pereira (Viana do Alentejo)(2)	Gabinete de Apoio ao Consumidor
15h00					
15h30					(4)
16h00					
16h30					
17h00					
17h30					
18h00				Presidente Bergalínia Pinto (Viana do Alentejo)(1)(3)	
18h30					
19h00					
19h30					
20h00					

- (1) Marcação prévia presencial ou por telefone até quarta-feira de manhã
(2) Marcação prévia presencial ou por telefone até terça-feira à tarde
(3) 1ª Quinta-feira do mês
(4) Última sexta-feira de cada mês (Inscrições: gadecon@cm-vianadoalentejo.pt)

Horários de funcionamento

Balcão Municipal | 9h00-12h30 e 14h00-17h00

Delegação da Câmara em Alcáçovas | 9h00-12h30 e 14h00-17h00

Ecocentro (Viana do Alentejo) | Segunda a Sábado das 8h00-12h00 e das 13h00-16h00

PORTAL DO CIDADÃO

A MINHA RUA

“A MINHA RUA” permite a todos os cidadãos reportar as mais variadas situações relativas a espaços públicos, desde a iluminação, jardins, passando por veículos abandonados ou a recolha de eletrodomésticos danificados. Com fotografia ou apenas em texto, todos os relatos são encaminhados para a autarquia selecionada, que lhe dará conhecimento sobre o processo e eventual resolução do problema.

Pode aceder a partir do site do Município de Viana do Alentejo:

Fonte: www.portaldocidadao.pt/portalaminharua/

www.cm-vianadoalentejo.pt



Caro (a) Empresário (a),
Caso não se encontre a receber informações do GADE sobre as iniciativas que desenvolvemos, bem como informações de caráter empresarial ou caso pretenda alterar o meio de receção, por favor entre em contacto connosco, através do telefone (266 930 010 - Linda Baixinho) ou email gadecon@cm-vianadoalentejo.pt e identifique qual a forma privilegiada pela qual quer receber as informações.

Ajude-nos a manter a base de contactos atualizada e funcional!

Comunique avarias ou anomalias na Iluminação Pública

Ligue 800 911 911



edp

Ou aceda a:

www.edp.pt/pt/particulares/apoioaocliente/faleconnosco/Pages/FormularioReclamacaoAvariaIluminacao.aspx

Colabore!

Para avarias em casa deverá contactar **800 506 506** (24h chamada grátis) e indicar o código de identificação do local, indicado na fatura de eletricidade

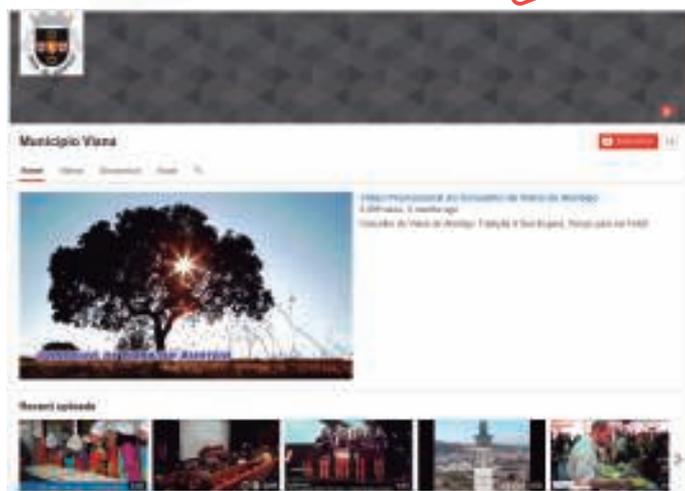
informação online



Siga-nos em: www.facebook.com/municipiovianadoalentejo



Siga-nos em:
www.facebook.com/RomariaACavalhoMoitaVianaDoAlentejo



Siga-nos em: www.youtube.com/vianaconcelho

contactos úteis

Câmara Municipal de Viana do Alentejo
Rua Brito Camacho, 13
7090-237 Viana do Alentejo
tel. 266 930 010 fax. 266 930 019
camara@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio à Vereação
gaver@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Administração Urbanística e Processual
daurb@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Gestão de Recursos
dafin@cm-vianadoalentejo.pt
compras@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Desenvolvimento Social e Humano
dasedu@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico
gadecon@cm-vianadoalentejo.pt

Delegação da Câmara em Alcáçovas | 266 954 522

Junta de Freguesia de Aguiar | 266 930 863

Junta de Freguesia de Alcáçovas | 266 954 181

Junta de Freguesia de Viana do Alentejo | 266 953 317

Estaleiro | 266 930 017/8

Serviço de Águas | 967 979 711 (8h/22h)

Cineteatro Vianense | 266 791 007

Posto de Turismo de Viana do Alentejo | 266 930 012

Posto de Turismo e Biblioteca de Alcáçovas | 266 948 112

Biblioteca de Viana do Alentejo | 266 930 011

Biblioteca de Aguiar | 266 939 106

Piscinas Municipais de Viana do Alentejo | 266 930 014

Piscinas Municipais de Alcáçovas | 961 371 967

Pavilhão Gimnodesportivo de Viana | 266 930 015

Oficina Aberta | 266 791 007

Linha de Proteção à Floresta | 117

Linha de Saúde Pública | 808 211 311

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo | 266 953 123

Centro de Saúde de Viana do Alentejo | 266 930 060

Extensão de Saúde de Aguiar | 266 791 278

Extensão de Saúde de Alcáçovas | 266 949 045

Guarda Nacional Republicana Alcáçovas | 266 954 118

Guarda Nacional Republicana Viana do Alentejo | 266 953 126

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo | 266 791 411

Correios de Portugal Viana do Alentejo | 266 939 000

Correios de Portugal Alcáçovas | 266 949 152

Serviço de Finanças de Viana do Alentejo | 266 953 146

Conservatórias e Cartório Notarial de Viana do Alentejo | 266 930 040

Os nossos produtos



Sopa de tomate - Restaurante A Fonte - Viana do Alentejo



Arroz de Cabidela - Restaurante Charrua - Alcáçovas

Os nossos eventos



Romaria a Cavalo 2014

23 a 27 | abril | Chegada a Viana do Alentejo dia 26

Comemorações do 25 de abril | 40 anos

Tertúlias

Exposição

Teatro

Música

Sessão Solene

Caminhada de abril

Desporto

mês de abril